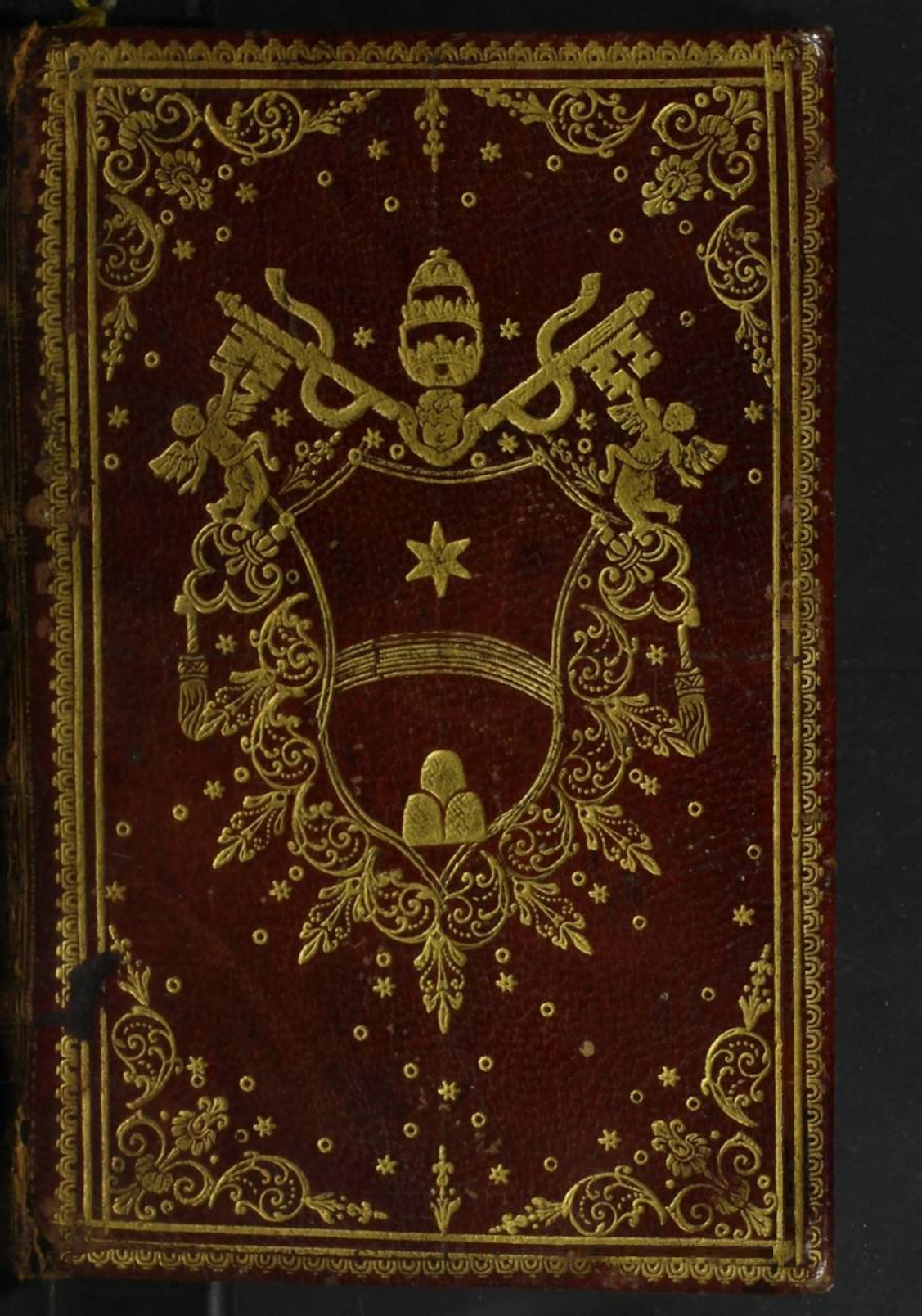


RECTE
PONERE
OTIA
EX LIBRIS
JOÃO MARINHO
J.C.

43853

R. 12 Soppo

Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

ARTE
DE
GRAMMATICA
DA LINGUA BRASILICA
DA NAÇAM
KIRIRI
COMPOSTA

Pelo P. LUIS VINCENCIO MAMIANI,
Da Companhia de JESU, Missionario
nas Aldeas da dita Nação.

LISBOA,
NA Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.

Com todas as licenças necessarias.

Ao Leytor.

DIfficultoſa empreza pareceo a S. Ieronymo em hum ſugeito crecido na idade aprender novas linguas com as regras, & apices com que aprende hum minino da eſcola, como confeſſa em ſemelhante propoſito na prefaçaõ ſobre os Evangelhos: *Periculoſa præſũptio eſt ſenis mutare linguam, & caneſcentem*

ad initia trahere parvulorum. Mas esta difficuldade foy generosamente vencida do nosso glorioso Patriarca S. Ignacio, que de idade de trinta & tres annos começou o estudo da lingua Latina entre mininos, para se fazer instrumento da gloria de Deos na conversaõ das almas, & com o seu exemplo persuadio a todos os seus Filhos, & emparticular aos que moraõ entre Gentios, & Barbaros, para que naõ julguem estudo indigno dos annos aprender

der de novo linguas barbaras, quãdo saõ necessarias para a conversaõ das almas.

Conhecendo pois a necessidade que tem a Naçaõ dos Kiriris nesta Provincia do Brasil de sogeitos que tenhaõ noticia da sua lingua para trattar de suas almas, naõ julguey tempo perdido, nem occupaçaõ escusada, antes muito necessaria, formar hũa Arte com suas regras, & preceitos para se aprender mais facilmente. He verdade q̃ como os naturaes della vi-

vem ſem regras,& ſem ley, & delles ſe naõ póde alcãçar regra algũa de raiz, não parecia taõ facil poder acertar ſem Meſtre. Mas cõtudo procurei cõ o exercicio de algũs annos da meſma lingua, & com o eſtudo particular della, tirar os fũdamentos, & regras mais certas, paraq̃cõ ellas ſe formaſſe hũa Arte facil, & clara, quanto baſtaſſe para os noſſos Miſſionarios das Aldeas dos Kiriris aprẽderẽ a lingua. Naõ duvido q̃ faltaráõ algumas propriedades

mais

mais ſecretas, & algũas regras mais recõditas, q̃ naõ ſe puderaõ ainda alcançar; mas pareceme q̃ nas regras geraes, q̃ aqui ſe apontaõ, não haverá erro. Porẽ quãdo o houveſſe, não he para ſe eſtranhar em hũa lingua, q̃ não he natural ao Author, & q̃ não tẽ livros, por onde ſe aprẽda: & muito mais ſẽdo q̃cõ todas as ſuas imperfeiçoẽs ſẽpre ſerá proveitoſa para quẽ quizer uſar della, em quãto nãohouver outra melhor, & cõpoſta cõ todo o acerto. *Vale, & ora pro me.*

LICENÇAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Guſmaõ, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Braſil, lí a Arte da lingua Kiriri compoſta pelo P. Luis Vincencio Mamiani, da meſma Companhia; & nella naõ ſómente naõ achei couſa, que encontre à noſſa Santa Fé, & bons coſtumes; mas pela noticia da meſma lingua, que adquiri em dezaſeis annos neſtas miſſoens, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal clareza, & diſtinçaõ a regras certas,

&

& proprias hũ a lingua naõ só por si meſma, mas pelo modo barbaro, & fechado, que uſam os naturaes em a pronũciar, muito mais difficultoſa; pelo que julgo ſer obra mui neceſſaria aos Padres Miſſionarios deſta Naçaõ, para alcançar com facilidade, & brevidade o uſo della, & melhor exercitar os miniſterios pertencentes á ſua ſalvaçaõ; & por iſſo muy digna de ſe imprimir. Na miſſaõ de N. Senhora do Soccorro, 27. de Mayo de 1697.

Joaõ Mattheus Faletto.

POr ordem do Padre Alexandre de Guſmão, Provincial deſta Provincia, revi a Arte da lingua Kiriri compoſta, & orde-

ordenada pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de JESU, & pela noticia que tenho da meſma lingua alcançada em dezanove annos que aſſiſti entre os Indios da meſma naçaõ, eſtà a Arte bem feita aſſim na explicaçaõ das regras, nos modos comque ſe uſa dellas, & no eſtilo do fallar, & a julgo por digna de ſe poder imprimir aſſim para enſino dos meſmos Indios como para que cõ mais facilidade aprendam a meſma lingua os Religioſos que ſe empregam na ſalvaçaõ daquellas almas. Seminario de Bellem 8. de Junho de 1697.

Joſeph Coelho.

Ale-

ALexandre de Guſmaõ, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Braſil, por commiſſaõ eſpecial, que tenho de noſſo muito Reverendo Padre Thyrſo Gonzalez Prepoſito Gèral dou licença, para que ſe poſſa imprimir a Arte de Grãmatica da lingua Braſilica da Naçaõ Kiriri, compoſta pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de JESU, Miſſionario nas Aldeas da dita Naçaõ; a qual foy reviſta, & approvada por Religioſos della peritos na dita lingua, por Nòs deputados para iſſo. E em teſtimunho de verdade dei eſta, ſubſcripta com o meu final, & ſellada cõ o ſello do meu officio. Dada no Collegio da Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Guſmaõ.

LICENÇAS.

Do Santo Officio.

O P. Meſtre Franciſco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que eſta petiçaõ trata, & informe com ſeu parecer. Lisboa, 7. de Abril de 1698.

Caſtro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.

Vi

VIos livros juntos, Arte, & Cateciſmo na lingua Braſilica, &c. & não tem couſa que ſeja impedimento para ſe poderẽ imprimir. Lisboa, Sãto Eloy, 19. de Abril de 1698.

Franciſco de Santa Maria.

VIſta a informaçaõ, podem-ſe imprimir os livros de que eſta petiçaõ trata, & depois de impreſſos

sos tornaráõ para se conferir, & dar licença, que corraõ, & sem ella não correráõ. Lisboa 22. de Abril de 1693.

Castro. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo do Crato.

VIstas as informaçoens, podem-se imprimir os livros, de que esta petiçaõ trata, & depois de impressos tornaráõ para se lhes dar licẽça para correr. Lisboa, 2. de Iulho de 1698. *Fr. P. Bispo de Bona.*

Do

Do Paço.

QVe se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso naõ correrá. Lisboa 3. de Iulho de 1698.

Ribeyro. *Oliveyra.*

ARTE
DA LINGVA KIRIRI.

PRIMEIRA PARTE

Da Orthographia, Pronunciação, Declinação dos Nomes, & Conjugação dos Verbos.

§. I.

Das letras que se usaõ na lingua, & da Pronunciaçaõ.

AS letras usadas nesta lingua saõ as seguintes: A, Æ, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, R, S, T, V, W, Z, til. As vo-

vogaes entre ſi naõ formaõ diphtongos, mas ſe pronuncía cada hũa por ſi como ſyllaba diverſa.

Entre as vogaes ſe conta aqui o Æ, ainda que ſe eſcreva como diphtongo Latino, para ſignificar hũa vogal entremeya entre o A, & o E; & ſe pronuncía com hũ ſom diverſo das outras vogaes, ou como A fechado que participa do E, ou como E largo que participa do A. v. g. Inhuræ, Filho.

O C ſempre ſe pronuncía aſpero aſſim ſobre as vogaes A, O, U, como ſobre E, I, Y. E porque neſtas derradeiras vogaes o C fere brandamente no Portuguez; para evitar o erro q̃ poderia haver eſcrevendo-ſe o C com ellas, ſe introduzio o K, caracter Grego, que ſempre tem o ſom aſpero ſobre todas as vogaes: v. g. Kempe, fino; Kitçi, area. Uſaſe tambem o C com zevra, quando ſe ſegue à conſoante T. v. g. Tçate, cortar: mas nos mais vocabulos ſe uſa de S, por ſer mais natural o ſeu ſibilo a eſta lingua.

D, ás vezes ſe pronuncía tam brandamente, que apenas ſe conhece: como neſtas palavras Ide, mãy; Udje, legumes.

G, ſempre he aſpero ſobre todas as vogaes, & por iſſo ſe eſcreve juntamente com o H.

o H. Quando porèm tem accento circumflexo ſobre ſi, ſe ha de pronunciar brando com aſpiraçaõ na garganta, que mal ſe enxergue: como neſtas palavras, Ghŷ, ſer cheirado; Inghe, criança; Renghe, velho.

H, com as vogaes, & conſoantes ſempre he aſpiraçaõ guttural; excepto quando ſe ſegue ao C, & N, porque entaõ faz como no Portuguez nas ſyllabas Cha, Che, Nha, Nhe. Eſta aſpiraçaõ he muito uſada neſta lingua, por ſer muito guttural: mas para evitar a multiplicidade deſta letra em todas as palavras, que poderia cauſar confuſaõ, uſamos della na eſcritura ſómente entre as vogaes, & a deixamos nas conſoantes; & para eſtas ſirva de regra gèral, que as conſoantes T, & P, pedem mais ordinariamente a aſpiraçaõ do que as outras, como o uſo, & a praxe enſinarà melhor.

I, neſta lingua tem quatro vocalidades, duas de vogal, & duas de conſoante. A primeira he de I vogal como no Portuguez: a ſegunda de conſoante, como tambem no Portuguez neſtas palavras, Jogo, Janella; mas com ſom mais brando, v. g. Adje, quem; Udje, que. A terceira he de I, tambem vogal guttural, a que os Autho-

res da arte da lingua gèral do Braſil chamáraõ I groſſo, pois ſe acha tambem neſſa lingua: & aſſim como elles o eſcrevem por Y, para o differençar do I vogal ſimplex, tambem nós o eſcrevemos cõ o meſmo caracter, porèm com accento circunflexo por cima, aſſim, ŷ, para o differençar de outro Y conſoante, que ſe eſcreve ſem accento. Pronuncia-ſe pois eſta vogal como I guttural, & na garganta com os dentes fechados; v. g. Mŷghŷ, contas; Pŷ, capim. A quarta vocalidade, ou ſom do I, he de I carregado, ou conſoante duplex, como uſaõ os Caſtelhanos na ſyllaba yo; & ſe introduzio tambem na eſcritura Portugueza, como neſtas palavras, Mayor, Cayar: & por iſſo a eſcrevemos tambem neſta lingua por Y ſem accento, v.g. Buyẽ, grande; Cayà, noite.

V, neſta lingua ſempre he vogal, nunca conſoante. E porque em alguns vocabulos concorre a vocalidade do U vogal com a vocalidade de V conſoante, para pronunciar com propriedade eſſas duas vocalidades juntas, ſe introduzio o dublú caracter eſtrangeiro, que ſe eſcreve aſſim W, & ſe pronuncía com hũ ſom miſto de dous VV, dos quaes o ſegundo fica liquido, & o primeiro

ro como conſoante : v. g. Waré , Padre.

O til ſe uſa ſobre algũas vogaes para denotar hũ ſom medio entre M, & N , & tem a meſma pronunciaçaõ como nos vocabulos Portuguezes vãa , ſãa couſa : v. g. Tupã , Deos ; Hietçã , eu.

Uſamos de dous accentos , hum agudo , & outro circumflexo. O agudo ſerve para carregar ſobre a vogal, v. g. Sambé , paga. Ordinariamente ſe acha na derradeira vogal de todos os vocabulos deſta lingua , excepto algũas palavras que náo acabaõ em agudo , como Bæ, De , & alguns poucos vocabulos, que a experiencia enſinará. Sobre o til não ſe poem accento agudo , para evitar a confuſaõ na eſcritura ; mas baſta advertir que o til ſempre he agudo. Quando o vocabulo acaba em A , ou Æ ſem accento , & ſem til , ſe pronunciã eſſa vogal a meya boca mal pronunciada como E Francez no fim da palavra: v.g. Pide, eſtà; Tekiébæ, não veyo. E havendo outros accentos agudos na meſma dicção , he final q̃ he compoſta , & cada huma das partes fica na compoſiçam com o ſeu accento agudo : v.g. Tçohóhehéde , eſtaõ alguns poucos.

Do accento circumflexo uſamos ſobre as vogaes, que ſe haõ de pronunciar com ſom

guttural na garganta, ou com ſom groſſo com os beiços fechados. Deſte modo ſobre o A, de nota que ſe ha de pronunciar com hum ſom que participa do A, & O, & ſe faz pronunciando o A com os dentes fechados: v. g. Sâmbá, cagado. Sobre o E faz hum E eſtreito, & ſe fórma fechando do meſmo modo os dentes: v.g. Woyên, Tapuyas bravos. Sobre o Y, já ſe diſſe que fórma hum ſom guttural mettido lá na garganta. Sobre o O, faz tambem hum O eſtreito pronunciado com os beiços fechados: v.g. Pôhô, varge.

Advirto pôr derradeiro, que a ſyllaba, Tçã, com til no meyo, ou no fim da dicçaõ, ſe pronuncîa com algúa ſemelhança ao noſſo Portuguez nas palavras, Oraçaõ, Maõ; ainda que o O, não fica tam ſenſivel neſta lingua, como no Portuguez: v.g. Hietçá, eu; Mohetçá, de balde; Hietçádé, nós.

§ II.

Dos generos, numeros, & caſos dos Nomes.

OS Nomes neſta lingua naõ tem propriamente diſtinçaõ de generos, ou nume-

numeros, ou caſos, mas o meſmo nome ſem mudãça ſerve de ordinario ao genero maſculino, & feminino, ao numero ſingular, & plural, & em todos os caſos: v. g. eſte nome Cradzó, ſignifica Vacca, & Boy, maſculino, & feminino, & ſem variaçaõ ſerve ao ſingular, & plural, & do meſmo modo ſerve a todos os caſos. Bihè cradzò, hũa vacca, ou boy no ſingular; Buyò cradzò, muitas vaccas no plural: Pacri cradzò hinhà, foy morta huma vacca, ou boy por mim, no nominativo: Iſà cradzò, ſebo de boy, no genitivo.

Os numeros porèm ſe diſtinguem, & entendem ou por algumas particulas, que ſignificão multidão, ou pelos adjectivos numeraes, ou pelo ſentido, & modo de fallar.

As particulas que ſignificão multidaõ, ſaõ A, & Te, no fim do nome. O A, ſe uſa com os nomes de couſas que pertencem a gente, v. g. Vinuá, rapazes; Bechiéá, roças da gente. O Te, ſe uſa com alguns nomes de parenteſco, & gente no plural: v. g. Bŷrænté, irmãos mais moços; Tidzité, as mulheres; Iſeté, os principaes das caſas.

Os adjectivos numeraes, que ſervem pa-

ra o ſingular, ſaõ, Bihè, hum; Wachá-ni, quando ſignifica, ſegundo em ordem; Wachánidikiè, terceiro em ordem; Bihè bihè, hum & hum; Bihè cribæ, cada hũ. Os numeraes do plural ſaõ, Wacháni, dous; Wachánidikie, tres; Sumarã oróbæ, quatro; Mŷ bihè miſã ſaí, cinco; Mŷreprí bubihé miſã ſaí, ſeis; Mŷreprí wacháni miſã ſaí, ſette; Mŷreprí wachanidikie miſã ſaí, oito; Mŷreprí ſumarã oróbæ ſaí, nove; Mŷcribæ miſã ſaí, dez; Mŷcribæ miſã idehó ibŷ ſaí, vinte; Tcohó, ou Buyò, muitos; Cribæ, Cribunè, todos; Wohoyẽ, todos.

Os caſos ſe conhecem ou pela collocação do nome, ou pelas prepoſiçoens. O nominativo, & genitivo ſe conhece pela collocaçaõ; porque o nome, que ſe ſegue immediatamente ao verbo ſem prepoſiçaõ, he nominativo; ut, Sucá inhuræ do dipadzù, o filho ama a ſeu pay: & o nome que for immediatamente depois de outro nome ſem ter prepoſiçaõ, he genitivo; ut, Erà Tupã, caſa de Deos. Os outros caſos todos ſe conhecem pelas prepoſiçoens, porque neſta lingua naõ ha caſo algum ſem prepoſiçaõ fóra do Nominativo, & genitivo, como ſe entenderá melhor, quando tratarmos

mos das Prepoſiçoens.

§. III.

Dos Pronomes.

O Pronome ſubſtantivo, Ego, neſta lingua faz no nominat. & genitivo Hietçã; nos outros caſos todos, Hi, com a prepoſiçaõ que lhe convem poſpoſta: ut, Hidiohõ, a mim; Hinhà, de mim; como ſe dirá nas Prepoſições. No plural excluſivo faz no Nominativo, & Genitivo Hietçãde, nós, de nós: & nos outros caſos Hi-de, com a prepoſiçaõ que pede o caſo no meyo, ut, Hidiohode, a nós; Hiembohode, com noſco; Hinhade, por nós. No plural incluſivo faz no Nominativo, & Genitivo ketçã, ou ketçãa; & nos outros caſos Cu, ou Cu-a, com a prepoſiçaõ poſpoſta, ou entrepoſta, ut Cudohó, a nós todos; Cuna, de nós todos; Cuboá, por noſſo amor.

Advirtaſe que o plural excluſivo ſe uſa, quando dizendo Nós, excluimos a peſſoa com que fallamos: v.g. Pacri cradzó hinhadé, matamos hũa vacca eu, & outro ſem vós. O incluſivo ſe uſa, quando ſe inclue a peſſoa com que fallamos: v. g., Do pà cunà, ma-

matemos ambos, eu, & vós. Advirtaſe mais que algũas prepoſiçõeſ tem diverſidade na compoſiçaõ com o Pronome : o que ſe explicará melhor, quando ſe tratar das Prepoſiçõeſ.

O Pronome Tu, faz no Nominativo, & Genitivo do ſingular Ewatçã; & nos mais caſos E, com a prepoſição poſpoſta, como ſe diſſe no Pronome Ego. No plural faz no Nominativo, & Genitivo Ewatçãa; & nos mais caſos E-a, com a prepoſiçaõ conveniente no meyo, ut Edohoá, a vós; Enáá, por vós.

Os Pronomes Reciprocos neſta lingua ſaõ tres, Subſtantivo, Adjectivo, & Verbal. O Subſtantivo correſponde a Sui, Sibi, Se; o Adjectivo a Suus; o Verbal, quando reciproco ſubſtantivo fica na conſtruiçaõ deſta lingua por nominativo do verbo, & correſponde a Ipſemet. Todos eſtes tres reciprocos ſe formaõ com alguma deſtas tres particulas D, Di, Du, compoſtas ou com as prepoſiçoens dos caſos, ſe o reciproco he ſubſtantivo; ou com os nomes, ſe o reciproco he adjectivo; ou com os verbos, ſe o reciproco he verbal. A particula D, ſerve para as prepoſiçoens, nomes, & verbos da ſegunda, & terceira declinaçaõ. O Di, ſer-

ſerve para as prepoſiçoens, nomes, & verbos da primeira, & quarta declinaçaõ. O Du, para os da quinta. Eis os exemplos de todas as tres particulas em cada hum dos tres generos de reciprocos. Do reciproco ſubſtantivo, ut Didohó, a ſi; Demboho, comſigo; Dibohò, de ſi: advertindo que a eſte reciproco ſubſtantivo, alèm da particula antecedente, ſe coſtuma ajuntar, Ho, no fim, ſe a prepoſiçaõ naõ o tem de ſeu natural, v. g. Dinahò, de ſi. Do reciproco adjectivo, ut Dambè, ſua paga; Dipadzù, ſeu pay; Dubŷrò, ſua barriga. Do reciproco verbal, ut Darãcrè, elle meſmo tem pejo; Dinhikianghi ſaí, tem compaixaõ de ſi; Dubŷ, elle meſmo vè.

Os pronomes relativos Hic, Iſte, Ille, Ipſe, Is, ſe ſaõ nominativo do verbo, ſe explicaõ com o artigo proprio da terceira peſſoa do verbo, como ſe dirá aonde ſe tratar dos verbos: v.g. Sucà, elle ama; Icoto, elle furta. Se eſſes relativos ſervem ao verbo em outros caſos, ſe explicaõ com os artigos I, ou S, conforme he o artigo da terceira peſſoa das prepoſiçoens que concordaõ com o caſo; ut, Idiohò, a elle; Semboho, com elle; Saí, para elle. Se eſte pronome relativo he demonſtrativo, ſe uſa das diccoens ſeguintes. Erí,

Erí, ou Ighí, eſte; no plural faz Eridzá, eſtes: mas Ighí naõ tem plural; ſervẽ para o genero maſculino, & feminino, & para todos os caſos.

Erò; eſſe; no plural faz Eróá, ſe falla de gente.

Rohò, aquelle; no plural faz Rohóá, de gente.

Vrò, iſſo; não tem plural.

Cohò, iſto, eſte, eſſe; naõ tem plural. Todos ſe uſaõ na meſma fórma em todos os caſos.

Os pronomes poſſeſſivos Meus, Tuus, Noſter, Veſter, ſe explicaõ com hum artigo, ou particula, que ſe ajunta aos nomes, conforme ſe explicará no paragrafo ſeguinte.

Do relativo Qui, Quæ, Quod, vejaſe na Parte ſegunda, onde ſe trata da Syntaxe do nome relativo.

§ IV.

Das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Prepoſiçoens pelos Pronomes.

OS nomes, & verbos neſta lingua naõ tem diverſidade alguma entre ſi na termina-

minaçaõ dos caſos, & tempos; porque os nomes ſervem com a meſma voz a todos os caſos, como diſſemos, & os verbos todos com a meſma terminaçaõ gèral fórmaõ os tempos particulares. Porèm tem algũa variedade entre ſi aſſim os nomes como os verbos em alguhs artigos, ou particulas, que ſe ajuntaõ diverſamente, & ſervem aos nomes de pronomes poſſeſſivos Meus, Tuus, Suus, & aos verbos de pronomes ſubſtãtivos Ego, Tu, Ille. A diverſidade deſtes artigos he o fundamento de dividirmos os nomes, & verbos em diverſas Declinações: & porque os meſmos artigos ſervem aſſim aos nomes, como aos verbos, a meſma diviſaõ ſerve de regra commua a huns, & a outros. Chamo Declinações, nãõ porque ſejaõ declinações dos caſos nos nomes, ou de tempos, & modos nos verbos, mas porq̃ ſaõ quaſi declinações dos pronomes, ou poſſeſſivos, ou ſubſtantivos, compoſtos com os meſmos nomes, & verbos pelas tres peſſoas em ambos os numeros, ſingular, & plural: & pela meſma razaõ, & por ſer regra gèral que abraça tãbem os verbos, ſe poem juntas as declinações dos nomes com as dos verbos.

O que ſe diſſe dos nomes, & verbos, ſe hade entende[illegible] das preposições que fór-

fórmaõ os casos, & por iſſo concordaõ tambem com os pronomes ſubſtantivos Ego, Tu, Ille; & por eſſa cauſa pedem ſempre hum deſſes artigos, ou particulas, ou na primeira; ou na ſegunda, ou na terceira peſſoa, conforme o pronome com que concordaõ, para ſignificar aquelle ſentido, que no Portuguez ſe explica: v.g. commigo, a ti, por amor delle, &c.

Divisão das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Prepoſiçoens pelos artigos dos Pronomes.

Peſſoas.	1.	2.	3.	Plur.	1.	1.	2.	3.
Pron.	Ego	Tu	Ille	Plur.	Excluſ. Nos	Incluſ. Nos	Vos	Illi
Sing.	Meus	Tuus	Suus		Noſter	Noſter	Veſter	Sui
1.Declin.	Hi	E	I	Plur.	Hi de	Cu-a	E-a	I-a
2.Declin.	Hi	Ey	S	Plur.	Hi-de	C-a ou K-a	E-a	S a
3.Declin.	Hidz	Edz	Se	Plur.	Hide-de	K-a	Edz-a	Se-a
4.Declin.	Hi	E	Si	Plur.	Hi-de	Cu-a	E-a	Si-a
5.Declin.	Dzu	A	Su	Plur.	Dzu-de	Cu-a	A-a	Su-a

De-

Deſtes cinco modos de variar os artigos dos pronomes aſſim poſſeſſivos como ſubſtantivos em todas as peſſoas ſe formaõ as regras para cinco declinaçoens dos nomes, & verbos. E aſſim como na lingua Latina a diverſidade das declinaçoens ſe tira da deſinencia diverſa ou do genitivo nos nomes, ou da ſegunda peſſoa do ſingular nos verbos; de hum modo ſemelhante tambem neſta lingua tomamos a diverſidade da primeira ſyllaba, ou letra, que ſerve de poſſeſſivo, ou de pronome na terceira peſſoa do ſingular; porque eſtas terceiras peſſoas ſaõ todas diverſas; ainda que em alguma das outras pódem humas declinaçoens ſer conforme as outras. Deſſas terceiras peſſoas facilmente ſe tirão as ſegundas, & primeiras pela regra que ſe poz, conforme fazem tambem os Latinos, que das ſegundas tiraõ as primeiras, & terceiras. De maneira que elles daõ por regra a deſinencia dos caſos, & peſſoas; & nós o começo das meſmas peſſoas.

Regras das cinco Declinaçoens.

A primeira Declinaçaõ he dos Nomes, & Verbos, cujo artigo do pronome poſſeſſivo, ou ſubſtantivo da terceira peſſoa he I; ut o nome

nome Padzù, pay; Ipadzù, ſeu pay. Verbo, Cotò, furtar; Icotò, elle furta.

A ſegunda Declinaçaõ he, cujo artigo do pronome na terceira peſſoa faz S; ut o nome Ambè, paga; Sambè, ſua paga. Verbo Arancrè, ter pejo; Sarancrè, elle tem pejo.

A terceira, cujo artigo da terceira peſſoa faz Se; ut o nome, Ebayà, unha; Sebayà, ſua unha. Verbo Eicò, deſcanſar; Seicò, elle deſcanſa.

A quarta, cujo artigo da terceira peſſoa faz Si; ut o nome Batè, rancho, morada; Sibatè, ſua morada. Verbo Pà, ſer morto; Sipà, elle he morto.

A quinta, cujo artigo da terceira peſſoa faz Su; ut o nome Bŷro, barriga; Subŷrò, ſua barriga. Verbo Ucà, a mar; Sucà, elle ama.

Conforme as ditas regras daremos agora o exemplo de cada huma das cinco declinaçõeſ dos Nomes, reſervando o exemplo dos verbos para o paragrafo ſeguinte.

Exẽplo da primeira Declinaçaõ. Padzù, pay. Singular. Hipadzù, meu pay. Epadzù, teu pay. Ipadzũ, ſeu pay. Plural excluſivo. Hipadzude, noſſo pay, noſſo, mas naõ voſſo. Incluſivo. Cupadzuà, noſſo pay, noſſo, & voſſo. Epadzuà, voſſo pay. Ipadzuà, ſeu pay delles, ou ſeus pays.

Advertencia. O A, que se ajunta no plural no fim, ás vezes se deixa no plural inclusivo, & se diz Cupadzù tambem. Ea mesma advertencia serve tambem para as outras Declinações.

A esta primeira declinaçaõ pertencem os nomes começados por I, que não saõ referidos nas outras declinações, & mais os nomes seguintes. Anhà, tia. Badzè, fumo. Bakiribù, pente. Bacobà, bananà Badzurù, moquem. Babæchè, ou Bebetè, escada. Bækè, sobrinha. Bærù, calcanhar. Bætò, bordaõ. Be, beira. Bebà, Bebatè, fontes da cabeça. Bedzè, cabo de instrumento. Bedzeri, gadelhas. Behè, Behetè, chaga. Benã, caco. Benetè, borda de matto. Benhè, orelha. Besì, triste. Bewõ, tronco. Bicò, traque. Bidzancrò, cara. Bŷ, pé. Bŷdi, cinza. Bŷkè, irmaã mais moça. Bŷræ, irmaõ mais moço. Bò, braço. Bocò, algibeira. Bodzò, machado. Bu, espiga. Buânghetè, peccado. Bucrenkè, urucù. Bucupŷ, frecha do milho. Bucutè, cãas. Budewò, sepultura. Bunhicò, suor. Buonhetè, bondade. Burò, casca. Buyẽwohò, corpo. Buyò, muitos. Cadamŷsì, vea. Canghitè, obra boa. Cayé, manhãa. Cò, caroço. Cobè, testa. Cohè, fedorento. Conecà, toutiço. Cotò, virote. Crabù, peito.

to. Cramemù, caixa. Crærù, torraõ. Crobecà, cuya. Crocrà, ſecco. Crodi, robuſto. Cronè, nù. Cropobò, guerra. Crotè, denſo liquor. Crù, rabo. Crudzã, cofo. Crutè, panno. Cu, liquor. Cucù, tio. Cudù, joelho. Dedenhè, tia. Dehebà, cavador. De, mãy. Denhè, guarda no caminho. Dŷ, cabello. Dù, piolho. Dubè, ayò. Dzà, dente. Dzacà, ſogro. Dzè, nome. Dzedzè, irmãa mais velha. Dzidè, camerada mulher. Dzò, mezinha. Dzõ, ſobrinho. Dzù, agua. E, carga. Ebedzù, fonte. Ebeyà, canella da perna. Hè, tripas. Hebarù, tronco de pao. Henandzì, cavaco. Hò, fio. Yacrorò, anzol. Yarù, priaca frecha. Yæhè, ſobrinha. Yæntà tacoara. Kŷdi, bolor. Kiechi, coma. Madzò, milho aſſado. Mamà, teta. Mænà, paliçada. Me, oſſo, & ginipapo. Merà, campo. Meratà, ferro. Mŷghŷ, contas. Mu, raiz. Mucri, embigo. Muhè, rede de peſcar. Mutè, opilaçaõ. Næmbi, nariz. Ne, peſcoço. Nebarù, hõbro. Necà, couſa guardada. Nhæhi, reſgate. Nhe, membro viril. Nhecarà, fanhoſo. Nheprù, criſta de gallo. Nhikè, avò. Nhù, menino. Nhuanhà, ſobrinho. Nunù, lingua. Padzù, pay. Paidenhè, tio. Payẽ, tio. Pæwi, cachimbo. Pe-

petè, palma do pè. Pŷcà, banco. Pitè, rede. Pò, olho. Pôhô, varge. Ponhè, deshoneſto. Popò, irmão mais velho. Potù, medonho. Prebù, cuyetè. Prenhè, figado. Pri, ſangue. Purù, flor. Ræ, macho. Rò, veſtido. Runhù, panella. Sà, gordura. Sadà, eſpingarda. Saibò, ſobaco. Sánè, materia. Se, Senhor. Si, coraçaõ. Sinhã, ſucceſſor. Sombŷ, pendão do milho. Soncò, ourina. Sondè, teſticulos. Songà, pennas novas. Tçambù, cabeça. Tçererò, gaita. Tcetà, miollos. Tcetò, corcovado. Tçihè, fel. Tçoncà, ponta. Tçoncupŷ, cachaporra. Tçõhò, homem, gente. Te, ſobrinho, & netto. Tehatè, ilharga. Teipri, arteria. Tekè, netta. Tenhà, ſobrinha. Tidzehehobò, relampago. Tinghi, canafrecha. Tò, avò. Tù, polpa. Wanherè, fazenda. Wanhubatçã, quinhaõ. Wararà, inſtrumento de tanger. Waruà, eſpelho. Waſù, eſquerdo. Wò, caminho. Wodò, bebado. Woyè, ſeço. Wõ, perna. Wongherè, pobre. Worè, braço de caminho, rio, &c. Worò, coſtas. Wororè, interprete. E todos os nomes compoſtos dos nomes referidos.

Por eſta meſma declinaçaõ tomaõ os pronomes com que concordaõ as Prepoſiçoens ſegun-

seguintes. Bambù, ou Berè, por de espera. Bò, de. Dehò, com. Dezenè, por medo. Nò, de, por causa. Penchò, em presença. Wobohó, atràs. Wonhehè, debaixo.

Exemplo da segunda Declinaçaõ. Ambè, paga. Singular. Hiambè, minha paga. Eyambè, tua paga. Sambè, sua paga. Plural exclusivo. Hiambèdè, nossa paga, naõ vossa. Inclusivo. Cambè, ou Cambeà, nossa, & vossa paga. Eyambeà, vossa paga. Sambeà, sua paga delles, ou suas pagas.

Advertencia. Nesta Declinaçaõ, de dous modos se escreve o plural inclusivo. Com os nomes começados por A, se escreve por C, ut Cambè: & com os nomes começados por E, se escreve por K, ut Kenkia, nossa criaçaõ.

A esta segunda declinaçaõ pertencem os nomes seguintes. Anhi, alma. Ambè, paga. Ambù, tocaya. Ameprè, por culpa. Amì, comida. Amprì, fronteiro. Aribà, prato. Ærã, folha. Ecridzã, verilha. Einhè, noticia. Enki, criação. Erà, casa. Etsamŷ, parente. Etsõhò, proximo. Ewõ, rasto. E as prepositçoẽs seguintes. Ai, para. Aibŷ, de. Amŷ, para. Embohò, com: & todos os compostos dos nomes acima.

A esta mesma declinaçaõ se reduzem os

nomes ſeguintes: Marà, cantiga; Mŷſã, mão; Wâtì, azedo; & a prepoſiçaõ Mandi, com de carga: com eſta differença dos outros, que depois do artigo de cada peſſoa ſe ajunta hum A, aſſim, Hià, eyà, sà, &c. ut Hiamŷſá, minha maõ; Eyamŷſã, tua maõ; Samŷſã, ſua mão.

Exemplo da terceira Declinação. Ebayà, unha. Singular. Hidzebayà, minha unha. Edzebayà, tua unha. Sebayà, ſua unha. Plural excluſivo. Hidzebayàdè, noſſa unha, naõ voſſa. Incluſivo. Kebayáá, noſſa, & voſſa unha. Edzebayáá, voſſa unha. Sebayáá, ſua unha delles, ou ſuas unhas.

Advertencia. Os nomes deſta Declinaçaõ perdem o E natural na terceira peſſoa, porque o artigo, Se, o traz comſigo.

A eſta terceira Declinaçaõ pertencem os nomes ſeguintes. Ebayà, unha. Ecodò, matalotage. Ecudù, juntas do corpo. Eicù, cuſpo. Eyabà, eſpadoa. Eyemè, balça. Enà, barba. Enæ, pulſo; com os derivados delles.

Exemplo da quarta Declinaçaõ. Batè, morada Singular. Hibatè, minha morada. Ebatè, tua morada. Sibatè, ſua morada. Plural excluſivo. Hibatèdè, noſſa morada, naõ voſ-

vossa. Inclusivo. Cubateà, nossa, & vossa morada. Ebateà, vossa morada. Sibateà, sua morada delles, ou suas moradas.

A esta quarta Declinaçaõ pertencem todos os nomes derivados dos verbos passivos, & os derivados dos verbos neutros da quarta declinaçaõ, & mais estes dous nomes, Có, fogagem, & Dimŷ, nodoa.

Exemplo da quinta Declinaçaõ. Bŷrò, barriga. Singular. Dzubyrò, minha barriga. Abŷrò, tua barriga. Subŷrò, sua barriga. Plural exclusivo. Dzubŷròdè, nossa barriga, naõ vossa. Inclusivo. Cubŷróà, nossa, & vossa barriga. Abŷroà, vossa barriga. Subŷroà, sua barriga delles, ou suas barrigas.

Advertencia. Os nomes desta Declinaçaõ começados em V, perdem o V natural na composiçaõ dos artigos de todas as tres pessoas: ut Uwò, cunhado. Dzuwò, meu cunhado. Awò, teu cunhado. Suwò, seu cunhado, &c.

A esta quinta Declinaçaõ pertencem todos os nomes começados em V, & os nomes seguintes. Andzè, pannos velhos. Awì, agulha. Babasitè, espeto. Badà, instrumento de boca. Badì, ornato de pennas. Barà, balayo. Bebà, collar de osso. Bŷrò, barriga. Bŷbŷtè, palheta de jugar. Boronunù, escravo,

cravo, preſa. Bubangà, rabiſco de fruita. Bubẽhò, forno, ou alguidar. Bucunù, capoeira, roçado velho. Bududù, guirajao. Buibù, cabaço. Buicù, frecha. Burehè, pappas. Buruhù, fuſo. Cotò, comer que ſe guarda. Crayotè, cacimba. Cræ, alfange. Crenù, marapiraõ. Creyà, aſſado em covas. Creyahè, fouce. Crò, pedra. Cronhahà, milho cozido. Cunubò, pò que fica da farinha. Curotè, colher. Damŷ, carga aos hombros. Datù, couſa pizada. Dedi, cerca de pacs. Dzitù, embira, ou corda. Ecuwõbuyẽ, Cõ ſuperior. Eicorè, eſcaço. Eyapo, crueiras de mandioca. Endi, algodaõ. Èrù, ralo de ralar. Ibà, carro. Inghe, criança. Iniò, cõcerto de ferramenta. Yaridzi, eſpora. Yawò, gancho. Keitè, geito. Keitenè, diligente. Kibù, oſſo da garganta. Kŷhiki, peneira. Maibà, pareas, ou clara de ovo, &c. Mairù, farinha de milho freſco. Marã, inimigo. Mecà, final no corpo. Merebà, girao para moquem. Mŷmŷcà, fita. Mŷtè, genro. Nhupŷ, vinho de milho. Nupŷtè, inſtrumento de tirar fogo. Pepè, péla de jugar. Pobebà, fogaça. Poponghi, roca de fiar. Pretorè, mentiroſo. Renghè, marido Rinè, carne ſalgada. Rutè, velha, mulher. Sanhicrã, monte mór de couſas comeſtiveis

veis. Sasà, ſaya de pindoba. Sebŷ, cadeiras. Sekiki, carimà. Seridzè, arco. Seti, cordão. Setù, ceſto. Tayù, dinheiro. Tamŷ, aguilhada. Taſi, eixada. Tçà, couſa moida, pizada. Tçuirù, aſſovio de rabo de tatù. Tererè, corropio. Tinhè, alcofa. Tocracù, marca de ferro. Torà, cortezia com o pè. Torarã, carta, livro. Totonghi, bordão. Warandzi, mezinha. Waræròˋ, bejù. Waridzà, boca. Warudù, bolo de mandioca amaſſada. Weretè, prato para fazer louça. Wimà, abano. Wirapararã, engenho de moer. Woncurò, tear. Worobŷ, novas. Woroyà, eſpia.

A eſta Declinaçaõ ſe reduz o nome Isù, fogo ou lenha, que uſando-ſe ordinariamente pela primeira Declinaçaõ, quando ſe quer declarar o poſſeſſor da lenha, ſe uſa por eſta quinta Declinaçaõ, & entaõ perde o I natural na compoſiçaõ com os artigos: v.g. Dzusù, minha lenha; Asù, tua lenha; Susù, ſua lenha. E do meſmo modo ſe declina algum nome ſemelhante, que a praxe enſinarà melhor.

Da

§ V.

Da diviſaõ, & conjugação dos Verbos.

OS Verbos deſta lingua ſe dividem em duas claſſes, Paſſivos, & Neutros. Chamo Paſſivos aos que tem ſignificaçaõ propria paſſiva, nem ſaõ derivados de outros actívos, como em outras linguas: ut, Di, ſer dado; My, ſer levado. Chamo Neutros aos que tem ſignificaçaõ activa, ou neutra, & naõ ſe pódem fazer paſſivos: porque ainda que alguns tem a ſignificaçaõ activa, como Ucà, amar, com tudo naõ lhes convem a definiçaõ dos actívos de ſe poderem fazer paſſivos, nem a primeira regra da conſtruiçaõ dos actívos de pedirem o accuſativo ſem prepoſiçaõ; pois todos os verbos deſta lingua pedem prepoſiçaõ, & por outra parte lhes convem a definiçaõ dos neutros, porque delles naõ ſe pòdem formar os paſſivos. E para evitar toda a duvida, quem quizer, poderà chamalos huns Paſſivos, & outros naõ paſſivos.

Naõ tem eſta lingua verbo ſubſtantivo, que correſponda a Sum, Es; mas em lugar

gar delle uſaõ dos nomes ſubſtantivos,& adjectivos , que de nomes ſe fazem verbos , como ſe explicarà na Syntaxe.

As Conjugaçoens dos Verbos neſta lingua naõ ſe pódem diſtinguir pela diverſidade que tenhaõ huns dos outros nos meſmos modos, & tempos ; porque todos os verbos quantos ha, ſe conjugaõ por hum eſtilo, & com a meſma terminaçaõ em cada hũ dos modos , & tempos; & quem ſouber conjugar hum verbo , ſaberà conjugar a todos do meſmo modo. A diverſidade toda que tem huns dos outros, conſiſte nas tres peſſoas, que ſe fórmaõ com os artigos compoſtos cõ os meſmos verbos,& correſpõdem a Ego, Tu, Ille, como ſe apontou no paragrafo antecedente. De maneira que todos os verbos ſaõ de hũa conjugaçaõ , & ſe dividem em cinco Declinaçoens pelos artigos dos pronomes , que ſaõ varios conforme a diverſidade dos Verbos : & por iſſo veja-ſe a diviſaõ das cinco Declinaçoens poſta no paragrafo antecedente, que ſerve tambem aos verbos , & lá diſſemos que he commum aos Nomes, & Verbos. Por tanto poremos aqui os exemplos de cada hũa nos verbos, apontando ſómente o preſente do Indicativo de cada Declinaçaõ , para que ſe conhe-

ça

ça a diverſidade com que ſe uſaõ eſtes artigos. E depois ſe daraõ as regras para ſe formarem os outros tempos, & modos para ſaber a Conjugaçaõ geral de todos os Verbos.

Exemplo da primeira Declinaçaõ do Verbo Cotò, furtar.

Preſente do modo Indicativo.

Singular.	Plurar
Hicotò, eu furto.	Excluſivo. Hicotodè, nòs furtamos.
Ecotò, tu furtas.	Plur. Incluſivo. Cucotoà, nòs & vós furtamos.
Icotò, elle furta.	Ecotòà, vós furtais.
	Icotòà, elles furtaõ.

Os Verbos que pertencem a eſta primeira Declinaçaõ, ſaõ os Neutros ſeguintes. Æmburè, apreſſarſe. Babanhi, eſperar. Bahè, enfadarſe. Banarè, temer. Beiwi, chegar com a maõ. Be, ter pavor. Beinè, virarſe para vèr. Betè, chegar com o corpo. Bidzoncrà, bocejar. Bidzoncradà, ter enojo. Bĵ, correr. Bĵdzù, rever o liquor. Bytò, fornicar. Buhò, fartarſe. Cahà, deſviarſe das frechas. Congò, queimarſe o corpo. Cotò, furtar.

furtar. Craraidyò, decer. Cratçewi, emmagrecer. Crikiè, pedir. Crotçãbŷ, conſolarſe. Cuhè, impacientarſe. Curæmpà, molharſe roupa. Denã, coalharſe. De, encontrar. Diò, entrar. Dzeyà, entriſtecer. Dzuwi, irſe embora. Edè, deſagradarſe. Eibarù, ter deſejo de comer carne, &c. Enewi, viver ſolteiro. Eriwi, viſitar. Hæhæ, rir. Ibuò, reſurgir. Yacò, enfaſtiarſe. Ķendè, aviſar. Ketçã, tomar chamuſco o comer. Mŷbà, paſſar o rio. Mŷdè, emburulharſe o eſtamago. Muduchì, gemer. Natè, trabalhar. Nabetçè, eſquecer. Necò, Necotò, arrotar. Neyentà, deſejar. Netò, Netonghi, lembrarſe de couſa neceſſaria. Nhà, morrer. Nhanhikiè, ter ſaudades. Nhedè, eſcapar fugindo. Nhicorò, ter preguiça. Nhichræ, ter võtade. Nhikienghi, cauſar cõpaixaõ. Pehè, tornar de preſſa. Pehò, enxurrar. Ponhù, nadar. Potçò, acordar. Rè, agaſtarſe. Sacrè, raſgarſe. Tanè, deſejar fumo. Tçicræ, arrepiarſe o cabello. Tçohò, haver. Tè, vir. Tŷ, decer abaixo. Tidacrù, fazer cortezia. Titì, tremer. Towanhidò, atolar. Tù, praticar. Tuyokiè, paſſear. Wakiè, faltar. Wanhidò, eſconderſe atraz de hũa mouta. Wâwãdà, jejuar. Wonghecri, endoudecer, ſer doudo. Wi, ir. Winè, acenar com a cabeça.

beça. Wodicõ, brigar. Wodò, embebedarſe. Woicræ, cavalgar pao. Woicræbahà, aboyar. Wonhù, ter ciumes: com todos os verbos derivados deſtes.

A eſta primeira Declinaçaõ pertencem tambem os verbos paſſivos ſeguintes. Benhè, ſer contado. Bŷpi, ſer levado. Bohè, ſer enſinado. Yahi, ſer concebido. Morò, ſer feito. Netçò, ſer ſabido. Netò, ſer conſiderado. Nhenetì, ſer lembrado. E tambem os verbos começados em I, que naõ ſaõ referidos nas outras Declinaçoens: advertindo que o ſeu I natural lhes ſerve de artigo da terceira peſſoa.

Exemplo da ſegunda Declinaçaõ, do Verbo Arancrè, ter pejo.

Preſente do Indicativo.

Singular.	Plural.
Hiarancrè, eu tenho pejo.	Excl. Hiarancrédè, nòs temos pejo.
Eyarancrè, tu tens pejo.	Plur. Incl. Carancrèà, nós & vós temos pejo.
Sarancrè, elle tem pejo.	Eyarancrèà, vós tendes pejo.
	Sarancrèà, elles tem pejo.

A

A eſta ſegunda Declinaçaõ pertencem os verbos neutros ſeguintes. Andi, lançar cheiro. Arancrè, ter pejo. Erachihi, folgar. Erenti, eſpirrar. Advirta-ſe o que ſe advertio na ſegunda Declinaçaõ dos Nomes, que o pural incluſivo com os verbos começados por A, ſe fórma com C; & com os verbos começados por E, com K, ut Kerachichia, nós folgamos.

Exemplo da terceira Declinaçaõ, do Verbo Eicò, deſcanſar.

Preſente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hidzeicò, eu deſcanſo.	Excl. Hidzeicòdè, nós deſcanſamos.
Edzeicò, tu deſcanſas.	Plur. Incl. Keicòà, nós & vós deſcanſamos.
Seicò, elle deſcanſa.	Edzeicòà, vós deſcanſais.
	Seicòà, elles deſcanſaõ.

Advertencia. Os verbos deſta Declinaçaõ, como todos começaõ por E, perdem o E natural na compoſiçaõ do artigo da ter-

terceira peſſoa, què he, Se, porque o meſmo artigo o traz comſigo. Algumas vezes em lugar do artigo, Se, da terceira peſsoa, uſaõ de Idz ; ut, Idzeicò, elle deſcanſa : & entaõ retèm o ſeu E natural.

A eſta terceira Declinaçaõ pertencem os verbos neutros ſeguintes. Ebayasì, aſſoviar. Eicò, ſarar, ou deſcanſar. Enunhè, guardarſe. O verbo Ebayasì., ſe uſa tambem às vezes pela quinta Declinaçaõ, tirando-lhe o E.

Exemplo da quarta Declinaçaõ, do Verbo Pà, ſer morto.

Preſente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hipà, eu ſou morto.	Excl. Hipàdè, nòs ſomos mortos.
Epà, tu es morto.	Plur. Incl. Cupàà, nós & vós ſomos mortos.
Sipà, elle he morto.	Epàà, vós ſois mortos.
	Sipàà, elles ſaõ mortos.

A eſta quarta Declinaçaõ pertencem todos

dos os verbos paſſivos, excepto os oito que ſe puzeraõ na primeira Declinaçaõ: & tambem por ella ſe declinaõ os verbos neutros ſeguintes. Bà, eſtar. Bæiwì, erguerſe. Bahà, nadar. Benhekiè, brincar. Bŷprò, cair. Bŷnè, quebrarſe. Bŷpè, o meſmo. Bŷriripi, deſviarſe das frechas. Bŷtè, tornar. Craraiwi, correr o amarrilho. Cropobò, guerrear. Dabà, repouſar. Dadawi, andar de cocaras. Dadi, aſſentarſe. Dahi, eſtar no chaõ. Daprò, deſlogarſe. Datò, encurvarſe. Dzi, cair. Encù, ladrar. Enkè, chorar. Hehè, eſcorregar. Hò, voar. Ibæ, ſubir. Idabà, arribar. Yacrè, bocejar. Yaeri, arreganhar os dentes. Mè, fallar, com todos os ſeus compoſtos. Nè, olhar, com todos os ſeus compoſtos. Nhù, maſtigar. Panŷ, ſintillar. Pè, pizar. Pebawitçetò, engatinhar. Perè, ſair. Petò, manquejar. Pi, eſtar. Pohà, ſeccarſe raiz. Prowi, cair a arvore. Puipù, fumegar. Sà, nacer. Sàdà, ſeccar, ou eſtalar. Saiprì, ſaltar. Sãicrò, arrebentar as plantas. Sebò, trasbordar o que ferve. Sewì, trasbordar rio. Taprì, arrebentar fio. Tçahò, eſtreparſe. Tè, vir: he da primeira Declinaçaõ, mas tambem ſe uſa por eſta, quando lhe precede adverbio. Teudiokiè, luttar. Tidiè, embarrar. Tidzò,

zò, chover. Tihiwi, alevantarſe, & irſe. Tinhecù, choviſcar. Todi, eſtar em pè. Toprò, deſmentirſe. Wi, ir. Wirè, cambetear. Wonghebŷ, perderſe no caminho. E mais os outros verbos compoſtos, & derivados deſtes.

Exemplo da quinta Declinaçaõ, do Verbo Vcà, amar.

Preſente do Indicativo.

Singular.	Plural
Dzucà, eu amo.	Excl. Dzucadè, nós amamos.
Acà, tu amas.	Plur. Incl. Cucáà, nòs, & vós amamos.
Sucà, elle ama.	Acáà, vós amais.
	Sucáà, elles amaõ.

Advertencia. Neſta Declinaçaõ os verbos começados por V, perdem o ſeu V natural na compoſiçaõ do artigo de todas as tres peſſoas, como ſe diſſe na quinta Declinaçaõ dos Nomes, & aqui ſe vè no verbo Vcà.

A eſta quinta Declinaçaõ pertencem todos os verbos neutros começados em U, &

& mais os seguintes. Bayasì, assoviar. Bebã, affeiçoar a testa da criança. Bidzorà, Bidzoratò, olhar pasmado. Byrò, rodear o matto buscando caça. Bukeri, agourar mal. Eicò, haver mister. Erekidì, perguntar. Iniò, tornar a concertar. Ipabò, confessarse. Keicò, encobrir. Maridzà, guerrear. Mepedì, levantar falso. Nusi, determinar. Semŷmŷ, guindarse. Torà, fazer cortesia. Worobŷ, contar. Woroyentà, admirar o que se vè. E mais todos os verbos compostos, & derivados destes.

§ VI.

Da Cõjugaçaõ gèral de todos os Verbos.

DO presente do Indicativo de qualquer destas cinco Declinaçoens se fôrmaõ os outros tempos, & modos para conjugar todos os verbos, que todos gèralmente se conjugaõ por hum modo, mudando sómente os artigos dos Pronomes conforme a Declinaçaõ a que cada qual dos verbos pertence, como se mudou no paragrafo passado no presente do Indicativo de todas as cinco Declinaçoens. Agora, antes de dar hum

exemplo da conjugaçaõ gèral, daremos as regras para formar os outros tempos, & modos.

1. *Regra do Imperfeito do Indicativo.*

O Imperfeito do Indicativo ſe fórma do Preſente do Indicativo com ajuntar o adverbio Docohò, ou Dorò, que quer dizer, Entaõ: advertindo que o Dorò, ſe poem antes do verbo, & o Docohò, depois: ut Icotò docohò, ou Dorò icotò, elle furtava. Dzucà docohò, eu amava.

2. *Regra do Preterito do Indicativo.*

O Preterito do Indicativo ſe fórma do Preſente, ajuntando a ſyllaba Cri, que ſe compoem com o meſmo verbo: ut Icotocri, elle furtou. Icotocrià, elles furtâraõ. No plural o A, & Dè, ſe poem depois do Cri; ut Hicotocridè, Icotocrià.

3. *Regra do Pluſquã perfeito do Indicat.*

O Pluſquam perfeito ſe fórma do Preterito, ajuntando o adverbio Docohò, ou Dorò, como ſe diſſè no Imperfeito: ut Icotocrì

cri docohò, elle furtàra, ou tinha furtado.

4. *Regra do Futuro do Indicativo.*

O Futuro do Indicativo ſe fórma do Preſente, ajuntando a particula, Di, a toda a voz do preſente aſſim do ſingular como do plural: & ſe ha outro caſo, ou adverbio depois do verbo, o Di ſe ajunta no derradeiro da ſentença: ut, Icotodi, elle furtarà: Icotò do tayudi, elle furtarà dinheiro.

5. *Regra do Modo Imperativo, & Permiſſivo.*

O Modo Imperativo, & Permiſſivo ſe fórma dos tempos do Preſente do Indicativo, precedendo a ſyllaba, Dò; ut, Do icotò, furte elle.

Para o Permiſſivo ſe ajunta às vezes o adverbio Proh: ut, Do icotò proh, furte embora, mas que furte. E tambem ſe uſa no Preterito: ut, Do icotocri, furtaſſe embora: Do pacri, mataſſe embora. A's vezes em lugar de Do, ſe uſa de Bò, quando o ſentido he pedir licença como permiſſivamente: v. g. Bohiwi, deixàyme ir.

6. *Regra do Modo Optativo.*

O Modo Optativo ſe fórma das vozes do Indicativo, ajuntando o adverbio Proh, Oxalà: ut, Icotò proh, oxalà furte elle.

7. *Regra do Modo conjunctivo.*

Todos os tempos do Modo Conjunctivo ſe fórmaõ dos meſmos tempos do Modo Indicativo, precedendo-lhes a conjunçaõ Nò, que ſignifica, Se, Porque, Como: ut, Preſente: No dzucà, como, ou porque eu amo, ou amando eu. Imperfeito: No dzucà docohò, ſe eu entaõ amâra. Preterito: No dzucacri, como, ou porque, ou ſe eu amey. Pluſquam perfeito: No dzucacri docohò, como, ou porque eu tinha amado, ou ſe eu tivera amado. Futuro: No dzucadi, ſe eu amar.

O Imperfeito do Conjunctivo ſe fórma tambem com ajuntar ambos eſtes adverbios, Cohò, Proh; ut, Cohò proh dzucà, eu amâra. E póde ſervir para os outros tempos, confórme o contexto.

Todos os tempos do Conjunctivo ſe pòdem tambem formar de outro modo, com

as

as meſmas vozes do Indicativo, ajuntando no fim a dicçaõ Inghi, compoſta com o meſmo verbo, ſignificando tempo: ut, Dzucainghi, amando eu ; ou quando amava: Icoto cringhi, quando elle furtou: Sarancreinghidi, quando elle tiver pejo. E tambem deſte modo ſe lhe pôde ajuntar, Nò, no principio, conforme o primeiro modo do Conjunctivo: v.g. Nò dzucainghi.

8. *Regra do Infinito.*

O Infinito ſe fórma com as meſmas vozes do Indicativo ſem ajuntar, ou tirar couſa alguma; & ſe conhece do contexto, precedendolhe outro verbo, v. g. Særæ hicotò, quero furtar: Burè icotò, he mao furtar, que elle furte: Sucà do Tupãdi do hime, eu tenho para mim que amarà a Deos.

9. *Regra dos Gerundios, & Supinos.*

O Gerundio em Di, ſe fórma do meſmo Indicativo, & ſe conhece pôr lhe preceder o ſubſtantivo, ſervindo o verbo de genitivo: ut, Iwò icotò, modo delle furtar.

O Gerundio em Do, ſe verte com o preſente do Conjunctivo: ut, No dzucà, ou Dzucainghi, amando eu.

O Gerundio em Dum, & Supino em Tum, que tem a meſma ſignificaçaõ no vulgar, ſe fórmaõ do preſente do Indicativo, precedendo-lhe a prepoſiçaõ Dò, ou Bò, confórme as regras que ſe darão na Syntaxe: ut, Do dzucà, ou Bò dzucà, para eu amar, a amar. Na terceira peſſoa, ſendo cõ Dò, ſe faz reciproco verbal ſempre: ut, Dò ducà, para elle amar: Dò dicotò, para elle furtar. Com o Bò, ſegue as regras dos reciprocos.

O Supino paſſivo em U, neſta lingua he proprio ſómente dos verbos paſſivos, & ſe fórma com o preſente do Indicativo, precedendolhe a prepoſiçaõ Bò: ut, Bò ſipà, ou dipà, para ſer morto, ou para ſe matar. Os verbos naõ paſſivos, tendo eſte ſignificado paſſivo do Supino em U, ſe fórmão do meſmo modo, porèm voltãdo o ſentido cõ ſignificaçaõ activa; & entaõ parecem mais Supino em Tum, do que em U. v. g Canghi bò ſuçaà idiohò, digno para que todos o amem; que he o meſmo que dizer, digno de ſer amado.

10. *Regra dos Participios, & Verbaes.*

O Participio que no Latim acaba em Ans,

Ans, ou Ens, neſta lingua acaba em Ri, & tem ſignificaçaõ activa com os Neutros, ou naõ paſſivos, & ſignificaçaõ paſſiva com os paſſivos. Forma-ſe com a ſyllaba Ri, no fim do verbo ſem artigo, & em lugar do artigo recebe D, ou Di, ou Du, conforme a Declinaçaõ a que pertencem. Os verbos da ſegunda, & terceira Declinaçaõ recebem o D; ut, Darancreri, o que tem pejo; Deicori, o que ſara. Os verbos da primeira Declinaçaõ, & da quarta, recebem o Di; ut, Dicotori, o que furta; Dipari, o q̃ he morto. Os da quinta Declinaçaõ recebem o Du; ut, Ducari, o que ama.

Os verbos Paſſivos tem outro Participio em Ri, com ſignificaçaõ activa, & ſe fórma com o Ri no fim do verbo ſem artigo, & em lugar do artigo toma Dù; ut, Dupari, o matador, o que mata.

Do meſmo modo ſe faz o Participio preterito, ou futuro, ajuntando ſómente particulas do preterito, & do futuro, Ci & Di: v.g. Dupacriri, o que matou; Dipacriri, o que foy morto: Dicotoridi, o que furtarà.

O Participio em Us, do Latim, acaba neſta lingua em Te, & he paſſivo nos verbos paſſivos; & nos verbos não paſſivos he

ſignu-

ſignificaçaõ activa, ou neutra, conforme o verbo, porèm com ſignificaçaõ equivalente à paſſiva, & o chamaremos nos neutros Participio neutro paſſivo. Forma-ſe das vozes do preſente do Indicativo com ajuntar a ſyllaba, Te, no fim do verbo: ut, Icototè, couſa que elle furta, ou furtada; Dzucatè, couſa que eu amo, ou amada de mim; Sipate, couſa morta, que ſe matou. Tambem ſe faz preterito, ou futuro, com as particulas deſtes tempos, como ſe diſſe do Participio em Ri; ut, Sipacrite, couſa que foy morta; Dzucatedi, couſa, que eu amarey, ou ſerà amada de mim.

Com a meſma particula, Te, ſe fórmaõ os Verbaes, que ſignificaõ cauſa, modo, lugar, inſtrumento da acçaõ ſignificada pelo verbo, ou ſeja Paſſivo, ou Neutro: v.g. Sipate, ſignifica a cauſa, modo, lugar, inſtrumento de ſe matar; & ſe faz preterito, & futuro do meſmo modo, como ſe diſſe dos Participios.

O verbal que ſignifica a acçaõ do verbo em geral, ſe explica com o meſmo preſente do Indicativo: ut, Dzucà, o meu amar, o meu amor; Eyarancrè, o teu pejo; Icotò, o ſeu furtar, o ſeu furto.

Com eſtas regras geraes ſe conjugaõ todos

dos os verbos desta lingua pelo mesmo modo, & por isso todos saõ de huma conjugaçaõ. Mas para mayor clareza, porey aqui o exemplo de hum verbo conjugado por todos os tempos, & modos: & para mayor brevidade, apontarey sómente a primeira pessoa do singular em cada tempo; que he o que basta para saber o modo para variar os tempos; pois as outras pessoas do singular, & plural se conjugaõ com a mesma particula, ou adverbio da primeira, & sómente se mudaõ os artigos dos pronomes, como jà se mostrou nas cinco Declinaçoens dos verbos, por todas as pessoas do presente do Indicativo; & quem quizer conjugar todo o verbo por todas as pessoas, não tem mais senaõ ajuntar a todas as pessoas do presente do Indicativo, o que aqui se ajunta sómente na primeira pessoa.

Conjugaçaõ do verbo Cotò, furtar.
Modo Indicativo.

Presente. Hicotò, eu furto.
Imperfeito. Hicotò docohò, eu furtava.
Preterito. Hicotócri, eu furtey.
Plusquamperfeito. Hicotòcri docohò, eu tinha furtado.

Futu-

Futuro. Hicotòdi, eu furtarey.

Modo Imperativo.

Presente. Do hicotò, furte eu.
Futuro. Do hicotòdi, furtarey eu.

Modo Permissivo.

Presente. Do hicotò pròh, Furte eu embora, mas que furte.
Preterito. Do hicotòcri, furtasse eu embora.
Futurò. Bo hicotódi, deixaime ir furtar.

Modo Optativo.

Presente, & Imperfeito. Hicotò proh, oxalà furte eu, ou furtâra.
Perfeito, & Plusquam-perfeito. Hicotòcri pròh, oxalà tivera eu furtado.
Futuro. Hicotò proh di, oxalà que furte eu.

Modo Conjunctivo.

Presente. No hicotò, porque, como se eu furto, ou furtando eu.
Vel: Hicotoinghi, quando eu furto, ou furtava,

tava; tambem imperfeito.

Imperfeito. No hicotò docohò, ſe eu furtava, ou furtaſſe.

Vel: Cohò proh hicotò, eu furtàra, ou furtaria.

Perfeito: No hicotocri, como, porque, ſe eu furtey.

Vel: Hicoto cringhi, quando eu furtey.

Pluſquam perfeito. No hicotocri docohò, ſe eu entaõ tivèra furtado.

Futuro. No hicotodi, ſe eu furtar.

Vel: Hicotoinghidi, quando eu furtar, ou tiver furtado.

Modo Infinito.

Preſente, & Imperfeito: Hicotò, que eu furte, ou furtava.

Preterito. Hicotòcri, que eu furtey, ou ter furtado.

Futuro. Hicotòdi, que furtarey.

Gerundio em Di. Hicotò, de eu furtar.

Gerundio em Do. No hicotò, ou Hicotoinghi, furtando eu.

Gerundio em Dum, & Supino em Um. Dò hicotò, ou Bò hicotò, a furtar, para eu furtar, ou haver de furtar. Do dicotò, para elle furtar.

Par-

Participio activo em Ri. Preſente: Dicotòrì, o que furta. Preterito: Dicotòcrirì, o que furtou. Futuro: Dicotòrìdi, o que furtarà.

Participio neutro paſſivo em Te. Preſente. Hicototè, couſa que eu furto, ou furtada de mim. Preterito: Hicotocritè, couſa q̃ eu furtey, ou foy furtada de mim. Futuro: Hicototèdi, couſa que eu furtarey, ou ſerà furtada de mim.

Nome verbal. Hicotò, o meu furto, ou o meu furtar.

Outro verbal. Hicototè, cauſa, modo, lugar, inſtrumento de eu furtar.

Deſte modo ſe conjugaõ todos os verbos aſſim Neutros como Paſſivos. Porèm os Paſſivos tem algũa differença dos Neutros nós Participios, & Supino: porque os Paſſivos tem dous Participios em Ri, hum activo, & outro paſſivo, & alèm deſtes outro paſſivo em Te, como ſe diſſe na decima Regr. dos Participios; & tem mais o Supino paſſivo, que naõ tem os Neutros. Eis o exẽpio deſtas differenças no verbo Paſſivo, Pàſer morto.

Participio activo em Ri. Preſente: Dupari, o que mata. Preterito: Dupacrirì, o que matou. Futuro: Duparidi, o que matarà.

Par-

Participio paſſivo em Ri. Preſente: Dipari, o que he morto. Preterito: Dipacriri, o que foy morto. Futuro: Diparidi, o que ſerá morto.

Participio paſſivo em Te. Preſente: Sipatè, couſa morta. Preterito: Sipacritè, couſa que foy morta. Futuro: Sipatèdi, couſa que ſeràmorta.

Supino paſſivo. Bò dipà, ou Bò ſipà, para ſe matar.

§. VII.

Dos verbos irregulares.

CHamo verbos irregulares aquelles que ſe apartaõ do modo geral de conjugar, & das cinco, Declinaçoens, ou porque naõ recebem variedade nos artigos, ou porque em algum tempo, & modo tem alguma diverſidade dos outros: & neſta lingua ſaõ eſtes. Itù, começar, ou eſtar fazendo. Nù, poder. Særæ, querer. Te, vir. Wi, ir. Brocà, apreſſate. Wò, caminhar.

O verbo Itù, começar, ou eſtar fazendo, naõ admitte outro tempo ſenaõ o preſente, nem muda os artigos das peſſoas, mas ſe acomoda em tudo à Declinaçaõ, & Conjugaçaõ

jugaçaõ do verbo, que o governa, & com o qual faz ſempre compoſiçaõ: ut, Hicotoitù, eſtou furtando: Ecotoitù, eſtàs furtando: Icotoitù, elle eſtà furtando. O verbo Natè, quando ſignifica eſtar fazendo, ſe uſa do meſmo modo.

Nù, poder, tem as meſmas proprieda-des que Itù, & ſe uſa do meſmo modo: ut, Icotonù pôde furtar; Icotonùdŷ, naõ pôde furtar.

Særæ, poder, ou querer, naõ admitte outro artigo, mas aſſim ſe uſa em todas as tres peſſoas, & ſe governa com os artigos do verbo com que concorda: ut, Særæ hicotò, quero furtar; Særæ ecotò, queres furtar.

Tè, vir, ſe conjuga pela Conjugaçaõ geral dos verbos, excepto na ſegunda peſſoa do Imperativo, na qual naõ faz, Do etè, conforme a Regra geral; mas, Terò, vem cà; & no plural, Teroá, vinde.

Wi, ir, tambem ſe conjuga como os mais; excepto na ſegunda peſſoa do ſingular, & na primeira & ſegunda do plural do Modo Imperativo; & aſſim ſe fórma: Embŷ, vayte: Bo cuwià, ou Embŷcuwià, vamonos: Embŷà, idevos.

Brocà, he verbo totalmente Defectivo, &

& naõ ſe uſa ſenaõ na ſegunda peſſoa do Imperativo, aſſim no ſingular como no plural: ut, Brocà, vem depreſſa; Brocaà, vin de depreſſa.

Wò, caminhar, tambem he Defectivo, & naõ ſe uſa ſenaõ em perguntas, & repoſtas. v. g. Mode ewò, para onde vas? Mo bechiẽ hiwò, vou para a roça. Mode ewotè, aonde foſte, donde vieſte? Bò hi erà hiwotè, vim de caſa.

Nem tem outros tempos, ou modos.

PARTE SEGVNDA
DA ARTE
DA LINGVA KIRIRI.

Da Syntaxe, ou construiçaõ das oito partes da Oraçaõ.

AS PARTES da Oraçaõ saõ oito, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Prepôsiçaõ, Adverbio, Interjeiçaõ, & Conjunçaõ. De todas estas oito partes se tratta nesta Segunda Parte, & começaremos do Nome.

CAPITULO I.

Da construiçaõ do Nome.

OS Nomes se dividem em Substantivos, & Adjectivos, & dos Adjectivos se derivaõ os Comparativos, & Superlativos: &

todos esses seraõ a materia deste Capitulo.

§. I.

Do Nome Substantivo, Absoluto, Composto, & Derivado.

SE na Oraçaõ estiverem dous Substantivos continuados, que pertençaõ do mesmo modo ao mesmo verbo, o segundo se usa com a prepoziçaõ Do: ut: Logo vem o branco meu amo: Morè sitè Caraì do hipadzù. E se forem mais, assim todos se usaõ com Dò. Tambem sendo muitos, se faz enumeraçaõ delles com o pronome demonstrativo, Erì, ou Urò. v. g. Tecrì Caraì, eri hipadrù, eri hirendè, eri duboheri hinhunhù: Veyo o branco meu amo, meu camarada, & mestre dos meus filhos.

Se na Oraçaõ houver dous Substantivos continuados, & o segundo na nossa lingua for genitivo, tambem nesta lingua se poem no genitivo sem prepoziçaõ: ut, Casa de Deos, Erà Tupâ. Irmaõ mais velho de minha mãy, Ipopò hidè.

Exceiçaõ primeira. Tira-se desta Regra o segundo nome, que sendo genitivo no

noſſo vulgar, he porèm materia, ou quaſi materia do primeiro; porque entaõ poemſe com a prepoſiçaõ Dò: v.g. Prato de barro, Aribà do bunhà: Papas de milho, Burehè do maſichi. Diſſe quaſi materia, para incluir eſtes modos de fallar: Carta de novas, Torarã do worobŷ: Criaçaõ de vaccas, Enki do cradzò.

Exceiçaõ ſegunda. Tira-ſe, quando eſte ſegundo nome, que he genitivo na noſſa lingua, for lugar do primeiro; porque entaõ ſe poem com a prepoſiçaõ Mò. v.g. Porco do matto, Murawò mo iretçè: Planta do campo, Ubumanà mo imerà.

Havendo dous Subſtantivos continuados, & ſendo o ſegundo genitivo, às vezes ſe fórma hum nome sò compoſto de ambos; & eſta compoſiçaõ ſe faz de dous modos. O primeiro he tomando o que he genitivo, & pondo-o na primeira parte da compoſiçaõ, & o primeiro nome na ſegunda: & chamaremos a eſta compoſiçaõ Inverſa, como no Latim Juriſperitus: v.g. Tçambúſebè, cubertura da cabeça, em lugar de Sebè itçambù: Ipocù, lagrimas, em lugar de Icù ipò, liquor dos olhos. O ſegundo modo he guardando a meſma ordem dos dous nomes Subſtantivos no noſſo vulgar, & a chamaremos com-

compoſiçaõ direita, como no Latim Paterfamilias, Reſpublica: v. g. Icopò, menina dos olhos, compoſto de Cò, caroço, & Pò, olho: Ideinù, uxor, compoſto de Idè, mãy, & Nhù, ou Nù, filho; como ſe diſſera: Mãy de ſeus filhos.

Annotaçaõ primeira. Na compoſiçaõ direita ſempre o artigo do Pronome, que ſe muda conforme as peſſoas, ſe poem no meyo da compoſiçaõ, a ſaber, no principio do ſegundo nome da compoſiçaõ: ut, Idehinù, minha mulher; Ideenù, tua mulher; Ideinù, ſua mulher; ficando ſempre o artigo do primeiro nome invariavel na terceira peſſoa. Mas na compoſiçaõ inverſa ſe muda ſómente o artigo do primeiro nome, conforme as peſſoas: ut, Hipocù, minhas lagrimas; Epocù, tuas lagrimas; Ipocù, ſuas lagrimas.

Annotaçaõ ſegunda. Na compoſiçaõ deſtes dous nomes, Bŷ, pè, Bò, braço, ſe ajunta ſempre ao primeiro a ſyllaba Ri, & ao ſegundo Rò: ut, Ebayà bŷ, unha do pè, na compoſiçaõ inverſa ſe uſa aſſim: Bŷribayà. Pò ibò, olho do braço, ideſt cotovelo, na compoſiçaõ, faz, Boropò.

Annotaçaõ terceira. Quando ſe compoem o ſubſtantivo com o adjectivo, ſempre precede o ſubſtantivo: v. g. Homem alto,

Eræchi, composto de Eræ, homem, & chi, comprido.

Alèm dos nomes absolutos, ha outros derivados assim dos verbos como dos nomes. Dos verbos nacem os nomes verbaes, como Dicotori, o ladraõ, do verbo Cotò, furtar: Siriritè, serra, do verbo Ri, serrar. Dos nomes se formaõ tambem outros nomes à imitaçaõ dos verbaes nacidos dos verbos. Assim se diz, Derarì, morador da casa, derivado do nome Erà, casa: Buânghete, maldade, de Buânghe, mao.

§. II.

Do Nome Adjectivo.

OS Adjectivos numeraes precedem sempre os seus substantivos: ut, Bihè Tupã, hum só Deos: Wachani aribà, dous pratos. Tiraõ-se desta Regra os dous, Cribæ, Cribune, todos, que por fazerem composiçaõ com o verbo, se pospoem ao mesmo verbo: ut Tecribæ, vieraõ todos: & assim tãbem Wohoyẽ, todos, que sem fazer composiçaõ se poem depois do Substantivo.

Os outros Adjectivos naõ numeraes de ordinario se usaõ pospostos aos seus Substantivos:

tivos: ut, Iròcotçò, veſtido preto. Tiraõ-ſe os Participios Paſſivos em Te, quando fazem as vezes do Adjectivo; porque precedem entaõ ao ſeu Subſtãtivo: ut Siriyanetè udzà, faca affiada. E quando os adjectivos fazem as vezes do Verbo Ser, do meſmo modo precedem ao ſubſtantivo: ut, Chedè Sutù, a fruyta he madura.

Ha neſta lingua doze particulas, a ſaber, Be, Bù, Crò, Crù, Eprù, He, Hô ou Hoi, Yà, Mù ou Mui, Nù, Rò, Worò, as quaes ſe coſtumaõ ajuntar a hũs adjectivos numeraes, ou de medidas, ou de cores, ou outros, conforme a variedade da materia dos ſeus Subſtantivos com que concordaõ.

Os adject. aos quaes ſe ajuntaõ as ditas particulas ſaõ os ſeguintes. Os numeraes, Bihè, hum; Wachàni, dous; Wachanidikiè, tres; Yò, muitos. Os de medidas, Pi, ou Pinetè, pequeno; Yẽ, grande; Mù, ou Munetè, curto; Chi, comprido; Kempè, fino; Tù, groſſo; Tò, ou Totò, redondo. Os de cores, Cù, branco; Còtçò, preto; Hè, vermelho; Cutçù, encarnado; Erã, verde, & amarello; Cracù, azul; Kenkè, alvo, limpo; Dzodzò, reluzente; Nè, Nù, claro; Crà, ſecco; Tçã, duro.

Cada hum dos ditos adjectivos pede ora hũa, ora outra das doze particulas apontadas acima, confórme a diverſidade do Subſtantivo com que concorda pelas regras que aqui ſe daõ.

A particula, Be, ſe uſa com os ditos adjectivos, quando concordaõ com os Subſtantivos de montes, pratos, bancos, teſtas, &c. & ſe diz, Bebihè, Bepì, Becù, &c.

Bù, he particula mais univerſal de todas, & ſe póde uſar com os ditos adjectivos para os mais Subſtantivos; mas particularmente ſe forem de caſas, frechas, vazilhas, eſpigas, & couſas viventes que naõ forem aves; & ſe diz, Buchì, Bucù, Butçã

Crò, ſerve para os ditos adjectivos, quando concordaõ com nomes de aves, pedras, eſtrellas, & couſas redondas, como velorios, fruitas, olhos, &c. & ſe diz Cropì, Croyẽ, Crokenkè.

Crù, ſerve para os ditos adjectivos com nomes de liquores, & rios; & ſe diz Cruyẽ, Crunè, Cruhè.

Eprù, para nomes de mólhos, & cachos: v.g. Epruyẽ.

Hè, para nomes de paos, & pernas, ou couſas feitas de pao; & ſe diz, Heyẽ, Hetù, Hecrà.

Ho,

Ho, ou Hoi, para nomes de cordas, cipòs, fios, cobras; & ſe diz, Hobihè, Hoimù. Advirta-ſe que com os adjectivos numeraes, & com os adjectivos Chi, Ne, Tçã, ſe uſa a particula Ho; com os mais adjectivos referidos ſe uſa Hoi.

Yà, para nomes de couſas de ferro, oſſos, ou couſas agudas; & ſe diz Yanè, Yacù.

Mui, ou Mù, com os adjectivos de nomes de raizes comeſtiveis: ut, Muichi, Muicù. Advirta-ſe que com os adjectivos numeraes, & com Ne, ſe uſa Mù, & com os mais Mui.

Nù, para os nomes de buracos, póços, bocas, campos, varges, cercados; & ſe diz, Nuyẽ, Nuchi, Nucù.

Rò, para nomes de veſtidos, pannos, & pelles; ut, Rocù, Roẽ.

Worò, para nomes de caminhos, praticas, fallas, hiſtorias; ut, Worochi, Woroyẽ.

Advertencia primeira. As ſobreditas particulas naõ ſe uſaõ ſempre com os ditos adjectivos, porque os numeraes muitas vezes ſe uſaõ ſem particula, como tambem Kempè, Cotçò, Cutçù, Cracù. Mas os outros adjectivos referidos de neceſſidade pedem algũa dellas.

Advertencia ſegunda. Alguns deſſes adjecti-

jectivos fazendo compoſiçaõ com o verbo, ou Nome, naõ admittem particula algũa; como Yò, muitos, quando ſe compoem com o verbo: ut, Teyò, vir muitas vezes, ou virem muitos. Mù, Munetè, Chi, quando ſe compoem com os nomes, v. g. Eræ-munetè, homem curto; Tidzichi, femea comprida; Honæchi, peſcoço comprido.

§ III.

Do Nome Relativo.

O Nome Relativo he o que reduz à memoria o nome Subſtantivo, de que ſe fallou, como no Latim Qui, Quæ, Quod. Naõ ha voz neſta lingua, que lhe correſponda; mas a Oraçaõ que tiver eſtes nomes relativos no vulgar, ſe explica na lingua com os Participios, ou cõ os verbaes, ou com mudar a Oraçaõ: & pódem ſervir para iſſo as regras ſeguintes.

Se o Relativo for a gente aſſim do verbo Neutro como do Paſſivo, ſe faz participio actívo em Ri aſſim de hum como de outro verbo. v.g. Deos, que me ama a mim: Tupã ducari hidiohò. Pedro, que matou ao ſeu

ſeu inimigo: Però dupari dumará.

Se o Relativo for nominativo paciente do verbo paſſivo, ſe faz Participio em Ri, ou em Te. v.g. Pedro, a quem matey: Però dipacriri hinhà, ou Sipacritè hinhà.

Se o Relativo for paciente do verb. Neutro, ou naõ paſſivo, qual he no noſſo vulgar o accuſativo do verbo activo, ſe faz verbal do Infinito, ou Participio neutro-paſſivo em Te. v.g. Dey o que me pedio: Dicri icrikiè, ou icrikietè. Iſto he o que eu quero: Urò dzucà, ou dzucatè.

Se o Relativo nem for agente, nem paciente do verbo, mas outro caſo do verbo, entaõ ſe fórma a Oraçaõ como ſe naõ houvera Relativo, com dous membros diſtintos. v.g. O branco, com quem eu vim, he mao; divideſe a Oraçaõ, & ſe diz: O branco he mao, com elle vim: Buânghe Caraì, sembohò hitè. Eſte he o negro, a quem dey a carta: Erì tapanhù, idiohò ſidi torará hinhà: ideſt, Eſſe he o negro, a elle dey a carta.

Se o Relativo ſe refere a cauſa, modo, lugar, ou inſtrumento da acçaõ ſignificada pelo verbo, ſe uſa do verbal em Te. v. g. Eſte he o lugar, em que o matey: Mo urò ſipacritè: Eſta he a caſa, em que eu dormi, Mo ighŷ era dzunutè.

Ou-

Outros Relativos ha de perguntas, que correſpondem a Quis, vel Quid. O primeiro ſe explica com Adjè, aſſim no maſculino como no feminino: ut, Adjè diteri, quem veyo? O ſegundo no genero neutro ſe explica com Udje, ou Sodè: ut, Udje enatè; que fazes? Sodè emè, que dizes? Porèm ſe o Sodè for com nome, & naõ com verbo, ſe poſpoem ao nome: ut, Worobŷ Sodè? que novas?

Iſto ſe entende, ſe o Relativo de pergunta for no nominativo, ou accuſativo: porque ſe for em outro caſo, ſe uſa da particula, De, poſpoſta ao nome, ſe o Relativo for genitivo; ou à prepoſiçaõ, ſe o Relativo for dativo, ou ablativo. v.g. De quem he eſte machado? Bodzodè ighŷ? A que vem? Saide ſitè? A quem o dêſte Idiohòde ſidi enà? De quem foy feito? Inhadè ſiniò?

Aos nomes Relativos ſe pódem reduzir eſtas duas dicçoens, Ætçi, Utçi, que reduzem à memoria o nome Subſtantivo, de que ſe fallou, & naõ lembra. Ætçi, ſe uſa com as peſſoas, & ſignifica, aquelle de que me naõ lembra o nome. Utçi, ſe uſa em genero neutro, & he o meſmo, que, aquillo de que me naõ lembra.

§ IV.

Do Nome Comparativo, & Superlativo.

OS Comparativos, & Superlativos neſta lingua naõ ſe fórmaõ dos nomes abſolutos, & poſitivos, mas de outros modos.

O primeiro modo de formar o Cõparativo, he dizer bem de huma couſa, & mal da outra: como para dizer, Iſto he melhor que eſtoutro; dizem: Urò dicanghiri, urò iburè: ideſt, Iſto he bom, eſtoutro he mao.

O ſegundo modo mais proprio de formar o Comparativo, he qualificando o primeiro membro da comparaçaõ ajuntar a prepoſiçaõ, Bò, ao ſegundo membro. v.g. A carne he mais goſtoſa do que o peixe: Ità cradzò bò mŷdzè. A Igreja he mais alta do que a caſa do Padre: Hechi erà Tupã bò ſerà Warè.

Para formar o Superlativo tambem uſaõ de dous modos. O primeiro he com os adverbios Crubŷ, muito, Idzã, verdadeiramente, ajuntando Bò hohocribæ, que quer dizer, Sobre todas as couſas. Ut, Canghi

idzã

idzã bò hohocribæ, bom ſobre tudo, ideſt optimo. Burè crubŷ bò hohocribæ, mao ſobre tudo, ideſt peſſimo.

O ſegundo modo de fórmar o Superlativo he ajuntando o adverbio Widò, ou Widóbæ, ſem mais outra couſa, pois ſignifica, sò, ſobretudo, mais que tudo. Ut, Canghiwidobæ, bom ſobre tudo, optimo. Dzucáwidóbæ do Tupã, quero a Deos mais que tudo. Advirta-ſe que Idzã, & Widò, ſempre fazem compoſiçaõ com o Nome ou verbo.

CAPITULO II.

Da Syntaxe do Pronome.

DOs Pronomes Subſtantivos, que neſta lingua ſaõ Hietçã, eu; Ewatçã, tu, &c. naõ ha mais que dizer ſenaõ que às vezes ſe uſaõ per aphæreſim, comendo a primeira letra, ou ſyllaba: ut, Tetçã, eu venho. Dos artigos que correſpondem a eſſes Pronomes, ſe fallou nas Declinaçoẽs, & ſe daraõ outras regras na Syntaxe dos verbos §. 3.

O

O Pronome relativo Ille, Illa, Illud, sendo no nominativo, se fórma com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo; & sendo em outro caso, com o artigo das prepoſiçoens, como se explicou nas cinco declinaçoens, & se explicará mais adiante na Syntaxe dos Verbos, & Prepoſiçoens. Agora trattaremos neste Capitulo dos Pronomes Poſſeſſivos, & Reciprocos.

§ I.

Dos Pronomes Poſſeſſivos.

FAzem as vezes de Pronomes Poſſeſſivos os artigos, ou particulas, que servem às cinco Declinaçoens dos Nomes, como disſemos na Primeira Parte: com que, veja-se lá o modo de formar esſes Poſſeſſivos. Aqui apontarey sómente alguns subſtantivos, que sahem fóra da Regra gèral, & pedem de outro modo os ditos Poſſeſſivos, ou totalmente os excluem.

A primeira caſta de subſtantivos he daquelles, que naõ recebem immediatam ente eſtes Poſſeſſivos, mas mediante algum outro Subſtantivo generico, & saõ os seguintes.

Os

1. Os nomes de animaes que ſe criaõ em caſa, naõ recebem eſtes poſſeſſivos em ſi, mas mediante o Subſtantivo, Enki, que quer dizer, Criaçaõ. Aſſim para dizer, Minha vacca, naõ ſe diz, Hicradzò; mas, Hienki do cradzò; pondo a prepoſiçaõ, Dò, ao nome proprio da criaçaõ. O que ſe ha de advertir em todos os Subſtantivos ſeguintes.

2. Os nomes de caças, fruitas do matto, où de qualquer couſa que ſe traz de fóra para comer, pedem o poſſeſſivo mediante o Subſtantivo, Vaprù, que ſignifica, tudo iſſo; & ſe diz Dzuaprù do murawò, do Kenti, o meu porco, ou mel, que trouxe do matto: ſempre com a prepoſiçaõ, Dò, como ſe diſſe acima.

3. Os nomes de couſas coſinhadas tomaõ o poſſeſſivo mediante o Subſtantivo, Ude, que ſignifica, couſa coſinhada; & ſe diz, Dzudè do ghinhè, ou do cradzò, os meus feijoens, ou a minha carne coſida.

4. Os nomes de couſas aſſadas tomaõ o poſſeſſivo mediante o Subſtantivo, Upodò, couſa aſſada; & ſe diz, Dzupodò do buke, o meu veado aſſado.

5. Os nomes de legumes colhidos na roça pedem os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo, Udje, legume: ut, Dzudjè do ghinhè,

os

os meus feijoens que colhi.

6. Os nomes de lavoura de mandioca pedem os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo, Uanhi, lavoura: ut, Dzuanhi do muicù, a minha mandioca da roça.

7. Os nomes de fruitas que ſe colhem verdes para amadurecerem em caſa, tomaõ os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo, Ubò, que he nome generico de taes fruitas; & ſe diz, Dzubò do ucri, do bacobà, as minhas mangabas, as minhas bananas.

8. Os nomes de couſas achadas tomaõ os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo, Uitò, couſa achada: ut, Dzuitò do udzà, minha faca que achey.

9. Os nomes de deſpojos de algũa guerra, ou preſa no Mocambo, tomaõ os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo Boronunù, preſa: ut, Dzuboronunù do rò, meu veſtido, que me coube de preſa.

10. Os nomes de couſas que ſe repartem, como caça do matto, frechas, & ſemelhantes, tomaõ os poſſeſſivos mediante o Subſtantivo, Ukiſi, repartiçaõ: v. g. Dzukiſi do murawò, o meu porco do matto, que me coube de repartiçaõ. Para o meſmo ſerve tambem o nome, Wanhubatçã, quinhaõ, repartiçaõ.

11. Os nomes de cousas de dadivas, que costumaõ dar os que vem de fóra, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ubà, dadiva; & se diz, Dzubà do sabucà, a minha gallinha que me dèraõ.

12 Os nomes de cousas que se carregaõ, tomão os possessivos mediante o Substantivo, E, carga; & he muito usado ainda com osoutros nomes, & se diz: Hiè do bacobà, do cradzò, do muieù, do isù: minhas bananas, minha carne, minha mandioca, minha lenha que eu carreguey.

Annotaçaõ primeyra. Os nomes que tomão os possessivos mediante estes cinco derradeiros Substantivos Vitò, Boronunù, Ukisi, Ubà, E, tomaõ tambem às vezes immediatamente os possessivos sem os ditos Substantivos: mas entaõ tem outro significado. v. g. Hirò, quer dizer meu vestido, mas não achado, ou tomado por despojo, ouque me coube de repartiçaõ, &c. Os outros, nomes antecedentes nunca tomam os possessivos, senão mediante os sobreditos Substantivos.

Annotação segunda. Os nomes referidos podem tomar os seus possessivos mediante diversos Substantivos, confórme o diverso sentido, & a diversa possessam que se significa.

nifica. v.g. Sabucà póde tomar diverſos, & ſe diz Hienki do ſabucà, & ſignifica minha gallinha que crio: Dzupodò do ſabucà, minha gallinha aſſada: Dzudè do ſabuca, minha gallinha coſida: Dzukiſi do ſabucà, minha gallinha que me coube de repartiçaõ: Dzubà do ſabucà, minha gallinha que me derão, &c.

A ſegunda caſta de Subſtantivos, que ſahe da regra gèral dos poſſeſſivos, he dos nomes compoſtos com compoſiçaõ direita, os quaes naõ mudaõ os artigos das peſſoas dos poſſeſſivos no principio da dicçaõ como os mais, mas no meyo, a ſaber no principio do ſegundo membro da dicçaõ compoſta, ficando ſempre ſem mudança o poſſeſſivo da terceira peſſoa do primeiro nome da compoſiçaõ, como ſe declarou no Capitulo primeiro, & paragrafo primeiro deſta Segunda Parte, na Annotaçaõ primeira.

A terceira caſta de Subſtãtivos exceptuados na Regra dos Poſſeſſivos, he dos nomes que naõ admittem algum poſſeſſivo, como Ceo, Matto, Homem, Mulher, &c. os quaes neſta lingua ſe uſaõ ſem artigo do poſſeſſivo, pois os mais que ſaõ capazes delle nunca o deixaõ naquella peſſoa com que cõcordaõ, ainda que no noſſo vulgar ſe coſtu-

ma muitas vezes deixar. v. g. Dizemos: Pedro foy a caſa de Paulo, & naõ a ſua caſa de Paulo: mas neſta lingua ſempre ſe ha de explicar o poſſeſſivo, ainda que ſe nomee o poſſeſſor; & ſe diz: Wicri Però mo ſerà Pãulo.

Por remate da doutrina dos Poſſeſſivos ſe advirta que as particulas dos Poſſeſſivos nunca ſe uſaõ ſolitariamente na oraçaõ, mas ſempre compoſtas com os ſeus nomes. v. g. perguntando-ſe, De quem he eſta faca, Sudzade ighŷ? naõ ſe reſponde, Dzù, minha; mas, Dzudzà, com o ſeu nome; & quer dizer: He faca minha.

§ II.

Do Pronome Reciproco.

OS Reciprocos (que neſta lingua ſaõ tres, Subſtantivo, Adjectivo, & Verbal) ſe fórmaõ com as particulas D, Di, Du, do modo que ſe declarou na Primeira Parte, Paragrafo terceiro.

O Reciproco Subſtantivo ſerve, quando a peſſoa torna ſobre ſi, eſtando a meſma peſſoa no nominativo. v. g. Para ſi trabalha: Natè

tè didoho. Temea ſi meſmo: Banarè didzenè. Matouſe por ſi meſmo: Pacri dinahò, Casàraõ entre ſi: Picrià didehò. Deſtes exemplos ſe vè que eſte Reciproco Subſtantivo, que correſponde a Sui, Sibi, Se, ſempre ſe fórma com as prepoſiçoens.

Imitão a eſtes Reciprocos Subſtantivos da terceira peſſoa, huns modos de fallar, com que as primeiras, & ſegundas peſſoas tornaõ ſobre ſi meſmas. Ut: Dicri hinhahò, Eu meſmo dey, ou foy dado por mim meſmo. Bſapricri ewatçã enhò, Te açoutaſte por ti meſmo.

O Reciproco Adjectivo, que correſponde a Suus, Sua, Suum, ſerve quando a peſſoa torna ſobre ſuas couſas; o que acontece neſta lingua ſómente quando a peſſoa que torna ſobre a ſua couſa eſtà no nominativo. v.g. Paulo foy morto em ſua caſa pelos Indios: Pacri Paulo no Nhihò mo derà. Aqui ſe faz o Reciproco, Derà, porque he a caſa de Paulo, que eſtà no nominativo: porque ſe fora na caſa dos Indios, que aqui eſtão no ablativo, não ſe faria Reciproco, mas ſómente Relativo, & ſe diſſera: Mo ſerà: Na caſa delles. A's vezes ſe ajunta, Ho, no fim do Reciproco, à imitação do Reciproco Subſtantivo: ut, Mo derahò,

na ſua meſma caſa. As particulas com que ſe fórma eſte Reciproco, ſaõ as meſmas dos outros, & ſempre ſe uſa com os nomes, aſſim como o primeiro ſe uſa cõ as prepoſiçoẽs.

O Reciproco verbal, que ſe fórma com as particulas ditas, que ſaõ geraes para todos os Reciprocos, & ſe ajuntaõ aos verbos, ſerve quando a peſſoa do Reciproco Subſtantivo, Sui, Sibi, Se, que na noſſa lingua Portugueza, & na Latina he genitivo, ou dativo, ou accuſativo, fica neſta lingua por nominativo pela diverſa conſtruiçaõ dos verbos, como acontece nos verbos Paſſivos, & em outros Neutros, os quaes pedem nominativo o nome, que os noſſos Neutros, & Actívos pedem em outros caſos. Sirvaõ por exemplo todos os tres Reciprocos da lingua Latina, Sui, Sibi, Se, feitos Reciprocos verbaes neſta, por ficarem todos tres no caſo do nominativo. *Petrus te precatur, ut miſerearis ſui, ut auxilium ſibi feras in onere portando, & ſe in amicum tuum ſuſcipias.* Na lingua ſe fazem Reciprocos verbaes aſſim: Icrikiè Però endohò bo dinhikienghi eyai, bo duriwò enà, bo dimŷ enà do erendè. Todos eſtes Reciprocos ſe fazem com o verbo, porque a peſſoa que he materia do Reciproco, aqui fica ſempre no nomina-

minativo, pois o significado dos verbos he cauſar compaixaõ, ſer ajudado, ſer aceitado.

O meſmo Reciproco verbal ſe uſa tambem, quando, havendo dous verbos na Oraçaõ, concordão ambos com a meſma peſſoa poſta no nominativo, & o ſegundo verbo depende, & he como caſo do primeiro cõ alguma prepoſiçaõ; & entaõ eſte ſegundo ſe faz Reciproco. v.g. Pedro quer ſer açoutado: Sucà Però do dibŷſaprì. Foy-ſe para o matarem: 'Wicri do dipà.

CAPITULO III.

Da Syntaxe dos Verbos.

OS Verbos neſta lingua dividem-ſe em Subſtantivos, Paſſivos, & Neutros. Deſtes huns ſaõ ſimplices, outros compoſtos, huns Poſitivos, outros Negativos. Todos eſſes ſeraõ a materia deſte Capitulo.

§. I.

Dos Verbos Subſtantivos.

NAõ ha neſta lingua Verbo, que propriamente ſignifique, & correſponda ao Verbo Subſtantivo, Sum; mas em lugar delle ſervem os meſmos nomes Adjectivos, ou Subſtantivos.

Tres ſaõ os ſignificados do Verbo Sum, a ſaber, Ser, Eſtar, Ter. Para o primeiro ſignificado de Ser, ſerve o meſmo nome ou Adjectivo ou Subſtantivo, que coſtuma ſer o ſegundo Nominativo do Verbo Ser, & dos Logicos ſe chama Predicado, & eſte ſe poem em primeiro lugar antes do primeiro nominativo, a q̃ os Logicos chamaõ Sogeito. v.g. Deos he bom, Canghi Tupã: Paulo he Padre, Warè Paulo: ſervindo de Verbo, Ser, no primeiro exẽplo o nome Adject. Cãghi, & no ſegundo exemplo o nome Subſtantivo Warè, os quaes ambos ſaõ Predicado da Oraçaõ. Eſta regra de preceder o ſegundo nome que for Predicado, ſe entende ſe for Adjectivo, ou Subſtantivo abſoluto ſem poſſeſſivo, ou relativo. Porèm ſe o ſegun-

gundo nome for Subſtantivo com o ſeu artigo do poſſeſſivo, relativo, ou reciproco, ordinariamente ſe coſtuma pôr depois do primeiro nome, que he o Sogeito. v.g. Franciſco he o meu nome, Franciſco hidzè: Paulo he ſenhor delle, Paulo iſe: Pedro he ſeu pay, Pedro dipadzù. Diſſe, ordinariamente; porque ſe eſte ſegundo Subſtantivo, que he predicado, tiver algum genitivo depois de ſi, ainda que ſe ponha com o artigo do Relat. como ſe uſa neſta lingua, ſe poé adiante do ſogeito. v. g. Iſinhã Tupã Warè: o Padre he Vigario de Deos. Será Tupã ro hechi: aquella couſa alta he a caſa de Deos, ideſt Igreja. Com os nomes Demonſtrativos, Urò, Ighŷ; o ſegundo Subſtantivo, ainda que ſeja com Poſſeſſivo, às vezes precede, & às vezes ſe poſpoem. v. g. Eſta faca he minha; ſe diz: Urò dzudzà; & tambem, Dzudzà urò.

Para o ſegundo ſignificado do verbo, Sũ, que he Eſtar, ſerve neſta lingua a particula, De, acrecentada aos nomes adjectivos, que aſſim fazem as vezes do verbo, Eſtar: ut, Cunhide, eſtâ frio; Canghikiede, eſtà doente. E tambem baſta o meſmo adjectivo ſem a particula, De, aſſim: Cunhi, Canghikie: & ſe poem ſempre antes do nome Subſtantivo, como ſe diſſe no verbo Ser.

Se

Se o verbo, Eſtar, concorda com outro verbo, & ſignifica eſtar fazendo alguma couſa, entaõ ſervem os verbos Itù, & Natè, compoſtos com o verbo principal da acçaõ ſignificada: ut, Nhuitù, eſtà comendo; Sunuitù, eſtà dormindo; Inhanatè, eſtà morrendo. Se o verbo, Eſtar, ſignifica alguma couſa que eſtava jà feita, ſe uſa do verbo, Niò, compoſto com o verbo da acçaõ. v. g. Eſtava já quebrado, Byſaniò: Eſtava já nacido, Saniò.

Para o terceiro ſignificado do verbo Sum, que he Ter, ou Haver, ſerve o verbo Tçohò, & pede a prepoſiçaõ Mò, ou Amŷ: ut, Tçohò tayù hiamŷ, tenho dinheiro: Tçohò ami mo hierà, ha mantimento em minha caſa.

Os adjectivos alèm de fazer as vezes do verbo Ser, como ſe diſſe, tambem fazem as vezes do verbo, Parecer, com a prepoſiçaõ Ai, ou Sò, da peſſoa a quem parece. Ut: Canghi urò hiai: Iſto me parece bem. Burè cotò ſai: Parecelhe mal o furtar.

§. II.

Dos Verbos Paſſivos, & Neutros, Simplices, & Compoſtos.

MUitos verbos neſta lingua tem a ſignificaçaõ activa; mas porque não ſe podem fazer Paſſivos, & porque não pedem caſo ſem prepoſiçaõ, os chamamos Neutros, ou, Naõ Paſſivos, porque nem são Paſſivos, nem propriamente Activos.

Porèm dos Nomes feitos verbos Subſtantivos, conforme as regras acima, ſe poderáõ formar Paſſivos, acrecentãdolhes o caſo, & a prepoſiçaõ dos verbos Paſſivos, que he, No. v.g. o nome adjectivo Cunhi, frio, feito verbo Subſtantivo ſignifica ſer frio; o qual ſe fará Paſſivo, ſe acrecentarmos a prepoſiçaõ, No, do agente, & ſignificará, Ser esfriado: ut, Do cunhi enà, ſeja esfriado por ti. Ibuânghè, he mao: Buânghecri no dipopò, foi pervertido, & feito mao pelo ſeu Irmaõ. Nhù, filho: Inhudè, eſtà prenhe: Inhucri inhà, foy emprenhada por elle.

Aſſim tambem alguns verbos Neutros ſe pódem fazer Paſſivos, dando a prepoſiçaõ pro-

propria dos Paſſivos, que he Nò. v. g. Bapi, eſtar deitado: Do bapi enà, ſeja deitado por ti. Idiò, entrar: Do idiò enà, ſeja feito entrar por ti. Porèm nem todos os verbos Neutros ſaõ capazes deſta conſtruiçaõ paſſiva, mas ſómente aquelles, cuja acçaõ ſignificada pelo verbo póde ſer cauſada por outrem. Nem ainda aſſim ſe póde dizer em todo o rigor que ſe fazem Paſſivos; porque para fórmar o verbo Paſſivo, ſe muda a Oraçaõ, & o nome que dantes era nominativo, fica depois ablativo com a prepoſiçaõ A, vel Ab, que correſponde ao noſſo No; porèm no noſſo caſo o nominativo naõ ſe muda, & ſómente ſe acrecenta o caſo com a prepoſiçaõ No, que ſe póde chamar mais propriamente ablativo de cauſa, do que ablativo do agente do verbo Paſſivo.

Os verbos ſimplices deſta lingua ſaõ todos os monoſyllabos: & ſe houveſſe quem podeſſe perfeitamente alcançar a força de todos os vocabulos, tenho para mim que acharia que toda a lingua conſiſte em vocabulos monoſyllabos, q̃ ſervem de raizes para fórmar os compoſtos, como na lingua Hebrea. O certo he que os mais dos Nomes, & Verbos que tem mais de duas ſyllabas, de ordinario ſaõ compoſtos. Naõ ſe póde

de dar regra certa para fórmar eſtes compoſtos; mas o exercicio, & a praxe da lingua a enſinarâ, aſſim para conhecer os compoſtos de que já uſaõ, como para ſaber fórmar outros de novo.

§ III.

Dos Verbos Negativos.

TOdos os verbos Poſitivos ſe fazem Negativos com acrecentar aos verbos huma deſtas duas particulas, Dŷ, ou Kie: ut, Dzucà, eu amo: Dzucadŷ, ou Dzucakie, eu naõ amo. Naõ ſe póde dar regra gèral de quando ſe ha de uſar huma, ou outra deſtas duas particulas; mas com o uſo ſe aprenderà; & ſómente darey hũas advertencias particulares ſobre iſſo.

O Dŷ, & o Kie, ſe uſaõ indifferentemente no Indicativo; mas nas repoſtas ſe uſa ſómente Dŷ. v.g. Quereis ir? Reſponde: Nãoquero: Widŷ.

Kie, ſempre he uſado nos Preteritos, que ſendo negativos perdem a particula, Cri, do Preterito. v.g. Naõ foy morto: Pakie: & naõ ſe diz, Pacrikie, porque entãõ

taõ quer dizer cousa diversa, a saber, Naõ foy morto de todo, ou, Naõ forão mortos todos. Porèm nas repostas do Preterito Negativo se usa Dŷ, tambem sem o Cri: ut, Tẽdŷ, Não vcyo. Aonde se ha de notar que os verbos acabados em Tè, seguindo-selhes o Dŷ, ajuntaõ hum til sobre o E.

Quando precede ao verbo Negativo hũ Adverbio, ou hũa Prepoſiçaõ, he mais usado o Kie, do que o Dŷ. v. g. Chora o filho, porque naõ vè sua mãy: Enkè inhuræ, no netçokie dide inhà. E por isso no Modo Cõjunctivo se usa de kie, porque nesse Modo precede sempre hum Adverbio.

No futuro negativo he mais usado o Kie, do que o Dŷ, para naõ confundir o Dŷ negativo com o Di do futuro: mas se ao verbo se segue outro caso, ou adverbio, se poderà usar tambem o Dŷ, por entaõ naõ haverà equivocaçaõ: ut, Didŷ hinhadi, Naõ darey.

No Imperativo Negativo se deixa a prepoſiçaõ, Do, propria do Imperativo affirmativo; & para negar serve assim Dŷ, como Kie; ut, Widŷ ewatçã, Naõ vedes. Dikie enadi, Naõ daràs. No Permissivo porèm, que rerèm a prepoſição Dò, he usado o Kie: ut, Do dikie enà, Naõ desembora:

Do

Do pakie, Naõ mates embora.

A's vezes o Imperat. Negat. se fórma sem estas particulas, ou cõ o verbo Pri, deixar; ut, Do pri morò, não façais assim: Do pri ecotò, naõ furtes: ou com outras particulas, que se declaraõ no fim deste Paragrafo.

As particulas do plural, A, & De, vam sempre posposstas às particulas negativas Dŷ, & Kie. v. g. Icotodŷà, Naõ furtaõ; Dzucakièdè, Naõ amamos. O mesmo se entende da particula, Di, do futuro: v.g. Ecotokièdi, Naõ furtaràs.

Os Nomes, quando servem de verbos, se fazem do mesmo modo Negativos com as mesmas particulas, Dŷ, & kie: ut, Hibodzòdŷ urò, Este não he o meu machado: Canghikiè hietçã, Eu não estou bom.

Alèm destas duas particulas, que gèralmente fazem os verbos negativos, ha outras, que em algum caso particular fazem tambem o verbo Negativo. 1. Cò, quando precede o adverbio Inarò: ut, Ticri dzò inarò hitecò, Choveo, por isso naõ vim. 2. Te, quãdo se nega cousa que se não espera, ou se não crè: ut, Ditè, Naõ dà; qual dar; bem mal que dè. 3. Norì-nè, ou per aphæresim, Ri-nè, pondo o verbo no meyo; & serve ao Imperativo Negativo, quando se prohibe

hibe alguma couſa; & correſponde ao Ne Latino, adverbium vetandi: ut, Noripanè, Não mates, guarte naõ mates: Noripanètçã, Não me dès. 4. No-dewò, com o verbo tambem no meyo; & ſe uſa, quando ſe nega a modo de enfadado: ut, Nomŷdewò, ſe eu não tomey; Nowidewò, Se eu naõ fuy là. 5. Bò, ſignificando, Para que não; & he o meſmo que no Latim, Ne: v.g. Eu vim para que não me açoute: Tetçã bo hibŷſapri.

§. IV.

Advertencias ſobre os Pronomes, Modos, & Tempos dos Verbos.

DIſſemos que os verbos trazem comſigo compoſtos os artigos dos Pronomes conforme as cinco Declinaçoens. Porèm não ſempre ſe uſam deſte modo, mas recebem tambem o Pronome Subſtantivo ſeparado: v.g. Hibŷſapri, Eu ſou açoutado, ſe póde dizer tambem, Bŷſapri hietçã: Ecotò, tu furtas, ou Cotò ewatçã. Porèm quando o verbo concorda com a terceira peſſoa, ainda que ſe nomee a peſſoa, pode ſem-

ſempre o artigo da terceira peſſoa: ut, Inhadè ſipà cradzo, Por quem foy morta a vacca: aonde naõ ſómente ſe declara a peſſoa no nominativo, que he Cradzò, mas tambem o artigo da meſma terceira peſſoa, que he Si, com o verbo. Eſta Regra porèm tem a ſua exceiçaõ nos caſos que ſe apontaráõ.

Todos os verbos, excepto os da quinta Declinaçaõ, de ordinario deixaõ o ſeu artigo da terceira peſſoa, quando eſtaõ ſós, ou no principio da Oraçaõ: ut, Paitù cradzò no carai, o branco eſtà matando a vacca: Tecri, veyo: Eicocri, ſarou. Mas ſe lhes preceder adverbio, ou prepoſiçaõ, ſempre recebem o artigo da terceira peſſoa, ainda que ſe nomee a meſma terceira peſſoa: v. g. Morè ſipà cradzò hinhadi, logo ſerà morta a vacca por mim.

Ha alguns verbos neſta lingua compoſtos, que mudaõ o artigo dos Pronomes conforme as peſſoas, naõ no principio do verbo como os mais, mas no meyo; a ſaber, no principio do ſegundo membro da compoſiçaõ, aſſim como ſe diſſe nos Nomes compoſtos com compoſiçaõ direita. v. g. Craráunù, roncar; ſe diz, Craràdzunù, eu ronco; Craraanù, tu roncas; Crarálunù, elle ronca. Paſſemos agora às advertencias dos Modos, & Tempos.

Todos os Preteritos dos verbos no Indicativo perdem a particula Cri, quando precede algum adverbio, ou caſo, ou prepoſiçaõ: ut, Minhẽ ſitè, veyo pela manhaã; & naõ ſe diz, Minehẽ ſitecri: No caraì ſipà, foy morto do branco. Diſſe no Indicativo: porque no Conjunctivo naõ perde o Cri, ainda que lhe preceda o adverbio, Nò. v. g. Nò icotocri, ou Nò icotocrĩghi, Quando tiver furtado.

No Optativo a particula, Proh, que ſe coſtuma pôr depois do verbo, ſe preceder algum adverbio, ou caſo ao verbo, ſe poem depois do dito caſo, ou adverbio antes do verbo: ut, Do ighŷ proh ſitè Warè, oxalà vieſſe hoje o Padre.

Neſte modo de fallar do Preterito do Conjunctivo, veyo depois que eu me fuy, ſe muda a ordem da Oraçaõ aſſim: Eu fuy, & entaõ elle veyo, antes que elle vieſſe, ou neſte comtnos veyo: Wicri hietçã docohò ſitè, ou codorò ſitè, ou Sorò Sitè. Ou tambem ſe diz com ſignificado mais chegado ao primeiro vulgar: Tecri iwobohò hiwi, veyo traz daminha ida, ideſt, depois.

Quando ha dous verbos na oraçaõ, & o ſegundo he Infinito, tambem neſta lingua ſe poem no Infinito: v.g. Quero dormir, Sæ-

rè

ræ dzunù: He mao furtar, Burẽ cotò. Se o primeiro verbo, que rege o Infinito, pede alguma prepoſiçaõ com os nomes, a meſma pede com o verbo Infinito: v. g. Tenho vontade de ir, Nhicræ do hiwi. Eſte ſegundo verbo ainda que eſteja no Infinito, ſempre pede os caſos com as prepoſiçoens proprias do verbo: ut, Nhicræ do hiwi mo bechẽ, hinhù, ſærę Tenho vontade de ir à roça.

Havendo Infinitos continuados, ſe guarda a regra que ſe deo para os Subſtantivos continuados, uſando da prepoſiçaõ Do: v.g. Quero comer, folgar, & dormir, Særæ hinhù, do hierachichi, do dzunù. Porèm mais uſado he repetir o verbo: ut, Særæ hinhù, Særæ, hierachichi, Særæ dzunù.

Tiraõ-ſe da regra dos Infinitos os verbos de dizer; porque entaõ o ſegundo verbo naõ ſe poem no Infinito, mas ſe explica iſſo de dous modos. O primeiro modo he referindo o dito do outro abſolutamente, ajuntando no fim, Diſſe, como no Latim uſamos de Ait. v.g. Diz que mates: Do pà, ſimè. Diz que trouxe: Mŷtecri, ſime. O ſegundo modo he acrecentando ao dito alheyo a ſyllaba, De, que he o meſmo que, Diz, ou Dizem: ut, Wandŷde, Diz que naõ ha: Wicride, Dizem que foy.

Tirão-se tambem os verbos de Cuidar, & Sonhar, os quaes precedendo a outro verbo, que na nossa lingua se poria no Infinito, nesta tem diversa construiçaõ. O que se cuida, & o que se sonha, se poem no principio no Indicativo, & depois os verbos de Cuidar, & Sonhar com a prepoſiçaõ Do. v.g. Cuidey que chovia, Tidzò do hime. Sonhey que hia à Cidade: Mo erà buyẽ hiwò do dzunæ.

O Gerundio em Di, do modo que se fórma na conjugaçaõ dos verbos, se usa sómente com os Substantivos de modo: ut, Iwò hicotò, modo de eu furtar. E tambem se manda ao Conjunctivo com a conjunçaõ Bò: ut, Iwò bò icotò, modo para que elle furte. Com os outros Substantivos de tempo, causa, lugar, instrumento, modo, se usa do verbal em Te: ut, Do ighŷ dzunutè, Agora he tempo de eu dormir No urò icototè, Esta he a causa de elle furtar. Mode sipate, Aonde foy o lugar da sua morte. Idiode sipatè, Qual foy o instruméto da morte. Sode simiote, Qual he o modo de fazer isso.

O Gerundio em Do, sempre se fórma pelo Conjunctivo. v. g. Indo para a roça me mordeo huma cobra: No hiwi mo bechẽ sõ hietçã no wò.

O

O Gerundio em Dum, & Supino em Um, que vem a ser o meſmo neſta lingua, ſe fórma com a prepoſiçaõ Dò, ou ſe manda ao Conjunctivo com a conjunçaõ Bò, que he equivalente ao Ut Latino. A prepoſiçaõ Dò,, ſe uſa principalmente com os verbos de movimento, quando o meſmo nome, ou a meſma peſſoa he, ou agente, ou nominativo em ambos os verbos, aſſim do verbo que rege o Gerundio, como do meſmo Gerundio: ut, Ebŷ do emè ſaì, vay a fallar com elle. Tecri do dibŷſapri hinhà, veyo para ſer açoutado de mim. Ewi do pà crrdzò enà, Vay a matar a vacca. Aonde ſe vè no primeiro exemplo a meſma peſſoa, Tu, nominativo, & agente de ambos os verbos: no ſegundo exemplo, a meſma terceira peſſoa he nominativo em ambos os verbos, ainda que ſeja diverſo agente: no terceiro exemplo, a meſma ſegunda peſſoa he agente de ambos os verbos, ainda que o nominativo ſeja diverſo. Advertindo que na terceira peſſoa ſempre o Gerundio ſe faz reciproco verbal: ut, Tecri do dicotò, veyo a furtar. Com os verbos que não forem de movimento, ſendo a meſma peſſoa agente, & juntamente nominativo de ambos os verbos, ſe póde uſar, ou do Gerundio com Do, ou mandar ao

Conjunctivo com Bò: v.g. Trabalho para ficar robuſto, Hinatè do hicrodi, ou Bò hicrodi. Nos outros caſos todos fóra deſtes, ſempre ſe manda ao Conjunctivo com Bò: ut, Eu trabalho para ter que comer, Hinatè bo itçoho ami. Ebŷſapri bo ſipri ebuânghetè enà, Es açoutado para deixar a maldade.

§ V.

Dos caſos communs dos Verbos.

CHamo caſos communs aquelles, que ſe pódem uſar com todos os verbos, quãdo o ſentido da Oraçaõ o pede: como tambem na lingua Latina ha regras para a conſtruiçaõ commũa dos verbos em ordem aos caſos communs. Mas como os caſos neſta lingua ſe diſtinguem ſómente pelas Prepoſiçoens, não ſe póde dar regra gèral para os caſos ſem apontar a Prepoſição conveniente a cada hum dos caſos.

Ca-

Caſo commum do Lugar, Ubi, Quò, Quà, com a Prepoſiçaõ Mò.

Todos os verbos que tem depois de ſi na Oraçaõ o caſo de lugar, que denota ſtatum in loco, ou motum ad locum, ou motum per locum, & correſponde às perguntas Ubi, Quò, Quà, pedem o dito caſo com a prepoſiçaõ Mò. Ut, Pide mo derà, Eſtà em ſua caſa. Wicri mo bechẽ, Foy para a roça. Pehò iwodzù mo imerà, correo a agua do rio pelos campos.

Caſo commum do Lugar, Verſus, com a Prepoſiçaõ Mŷ.

Todos os verbos que tem depois de ſi o caſo do Lugar, que no Latim ſe explica com verſus, pedem o dito caſo com a prepoſiçaõ Mŷ, poſpoſta ao meſmo nome com que faz compoſiçaõ: ut, Todi hiborowonhemŷ, Fica para a minha banda direita. As vezes ſe acreſcenta tambem a prepoſiçaõ Mò, antes do nome, aſſim: Mo hiborowonhemŷ.

Caſo commum do Lugar, Unde, Com a Prepoſiçaõ Bò.

Todos os verbos, do q̃ tem depois de ſi o caſo do Lugar, que reſponde à pergunta Unde, & denota motum de loco, pedem o dito caſo com a prepoſiçaõ Bò: ut, Tecri bo derà, veyo de ſua caſa.

Caſo commum de Commodo, Incommodo, Inſtrumento, & Materia, com a Prepoſiçaõ Dò.

Todos os verbos, que tem depois de ſi o caſo que denota Commodo, Incommodo, Inſtrumento, ou Materia, pedem o dito caſo com a prepoſiçaõ Dò: ut, Natè hidiohò, Trabalha para mim. Burè dzó do ubumanà, A chuva he roim para as plantas. Pacri do udzà, Foy morto com huma faca. Niocri aribà do bunhà, Fez-ſe o prato de barro.

Caſo commum de Cauſa, com a Prepoſiçaõ Nò.

Todos os verbos que tem depois de ſi hũ caſo que denota cauſa da acçaõ ſignificada pelo

pelo verbo, pedem o dito caso com a prepoſiçaõ Nò : ut, Bewi inhù inhà, ſuccedeo o movito por ſua cauſa. Idzeyà no dibuànghetè, Affligeſe por cauſa de ſeus peccados.

Caſo commum de Companhia, com a Prepoſiçaõ Dehò, ou Embohò.

Todos os verbos que tem depois de ſi hũ caſo, que ſignifica Companhia, querem o meſmo caſo com a prepoſiçaõ Dehò, ou Embohò: ut, Wicri ſembohò direndè, Foy com o ſeu camerada. Canghikie ipadzù idehò dinhunhù, Eſtà doente o pay com os filhos.

Caſo commum de Eſpera, com Bãbù, ou Betè.

Todos os verbos que tem depois de ſi hũ caſo, que he a cauſa de eſperar, pedem o dito caſo com a prepoſiçaõ Bãbù, ou Betè: ut, Do todi hibãbù, Fica aqui eſperando por mim. Sitò icù ibãbù diteri, Prepara-ſe o banquete para os que haõ de vir. Hinakie ebetè, Não trabalhey eſperando por vós.

Caſo

Caso commum de Medo, Respeito, Vergonha, & Resguardo, com a Prepoſiçaõ Dzene.

Todos os verbos, que tem depois de ſi hum caſo, que he como cauſa, ou materia de medo, reſpeito, vergonha, & reſguardo, pedem o meſmo caſo com a prepoſiçaõ Dzené: ut, Tecri idzenè ſibŷ ſapri, veyo por medo de ſer açoutado. Sinè radamŷ idzenè Warè, Tem os olhos no chaõ por reſpeito, ou vergonha do Padre. Do edzenunhè idzenè ibuanghetè, Guardai vos dos peccados.

Caso commum de Saudades, com a Prepoſiçaõ Wobohò.

Todos os verbos, que tem depois de ſi algum caſo, que denota ſer cauſa, ou materia de ſaudades, pedem o dito caſo com a Prepoſiçaõ Wobohò: ut, Enke vinù iwobohò didè, Chora o menino por ſaudades da mãy. Hinhanhikie ewobohò, Tenho ſaudades de vós.

Dos

§. VI.

Dos Caſos proprios dos verbos.

TOdos os verbos aſſim Paſſivos como Neutros pedem o Nominat. & alèm do Nominativo pedem outros caſos depois de ſi, que ſe formaõ com diverſas Prepoſiçoẽs conforme a diverſidade dos verbos: por iſſo apontaremos as Prepoſiçoẽs, que pede cada verbo em particular.

Advirto, que muitos caſos proprios de alguns verbos ſe pódem tirar das regras dos caſos communs, que ſe dèraõ no paragrafo antecedente: v. g. para o verbo, Di, Ser dado, o caſo da peſſoa a quem ſe dá, que he proprio deſte verbo, facilmente ſe tira do caſo commum de commodo, que ſe fórma com a prepoſição Do. Por iſſo naõ apontarey alguns caſos, ainda que ſejaõ proprios de alguns verbos, quando ſe podem tirar dos caſos communs, mas ſómente aquelles que de tal maneira ſaõ proprios de alguns verbos, que não ſe podem ſaber pelas regras géraes.

Caſo com a Prepoſiçaõ Nò.

Todos os verbos Paſſivos querem o ablativo do agente com a prepoſiçaõ Nò: ut, Pacri no dumarã, Foy morto do ſeu inimigo.

Caſo com a Prepoſiçaõ Dò.

Alguns verbos pedem depois de ſi o ſeu caſo direito com a Prepoſiçaõ Dò, & ſaõ eſtes. Bebà, affeiçoar a criança. Bidzoncradà, ter enojo. Bytò, fornicar. Ede, deſagradarſe. Yacò, enfaſtiarſe. Marã, pelejar. Mepedi, levantar aleive. Neyentà, deſejar, tendo por caſo outro verbo. Nhæhi, reſgatar. Nhicorò, náo ter vontade. Nhicræ, ter vontade. Ubetè, reconhecer. Ubi, ver, com todos os ſeus compoſtos. Ubukeri, agourar mal. Ucà, amar. Vibò, vomitar. Ukembi, tomar erro, enganarſe em alguma couſa. Unà, repartir. Unè, ſaber fazer. Upebawi, raſtejar, ou recordar comſigo. Uſe, alegrarſe. Utçotcohò, zombar. Uwanhi, ter. miſter. Wi, fazerſe, Lat. Evadere. Winù, atreverſe. Woryoentà, ver com admiraçaõ. Woronè, interpretar.

Dous caſos, ambos com a Prepoſiçaõ Dò.

Alguns verbos pedem dous caſos, ambos com a prepoſiçaõ Dò: ut, Cotò, furtar. Crikiè, pedir. Erekidi, perguntar. Keicò, encubrir. Kendè, aviſar, Uprè, mentir. Worobŷ, contar: v. g. Sode a Keicò do cbuânghetè do Warè: Porque encubris os peccados ao Padre.

Dous caſos com as Prepoſiçoẽs Do, & Ai, ou Só.

Os verbos Ipabò, confeſſar, & Me, fallar, com todos os ſeus compoſtos, pedem dous caſos; o primeiro da couſa com a prepoſiçaõ Dò, & o ſegundo da peſſoa com a prepoſiçaõ Ai, ou Sò. Ut, Suipabò do dibuânghetè sò Warè: Confeſſa os ſeus peccados ao Padre.

Dous caſos com as Prepoſiçoẽs Dò, & Nò.

Os verbos Nuſi, trattar com alguem de alguma couſa, & Re, agaſtarſe, pedem dous caſos;

caſos; o primeiro da peſſoa com a prepoſiçaõ Do, & o ſegundo da materia com a prepoſiçaõ Nò. Ut, Dzunuſi do Warè no hipiwonhè: Tratey com o Padre ſobre o meu caſamento. Hirè ẽdohò no e buânghete: Agaſtome comtigo pelas tuas maldades. Uſa-ſe tambem às vezes o verbo Nuſi com a prepoſiçaõ sò, em lugar de Dò; & o verbo Re, com a prepoſiçaõ Mò, em lugar de Nò.

Caſo com a Prepoſição Ai, ou Sò.

Os verbos que ſignificaõ oppoſiçaõ, fallar, olhar, ou ſemelhantes acçoens para alguma couſa, ou peſſoa, que não ſeja de cõmodo, Inſtrumento, &c. querem o caſo da meſma couſa ou peſſoa com a prepoſiçaõ Ai, ou Sò. Ut, Banhè, ſer eſtendido ao Sol, ou fogo. Benhè, ſer explicado. Bæwi, ou Betè, chegar com o corpo. Bŷ, ir em buſca de alguem. Cà, chamar por alguem. Cuhè, impacientarſe de alguem. Dò, acometer. Dè, ou Idjè, encontrar.Ità, ſer ſaboroſo. Itù, ſer agradavel. Maridzà, guerrear contra alguem. Mepedi, levantar falſo. Mŷnhedà, ſer levado recado aos auſentes. Ne, olhar, com todos os ſeus derivados. Neyentà, deſejar, tendo por caſo hum Nome. Netò,

dar

dar cuidado. Netonghi, ſer neceſſario. Nhikienghi, cauſar dó, compaixaõ. Perè, ſer contado. Peretò, ſer nomeado. Ponhè, andar de amores. Potù, ſer medonho. Raẽbò, acenarcõ a maõ. Tobà, ſer moſtrado cõ a maõ. Todi, eſtar em campo contra, ou em preſença de alguem. Tuyò, zombar de alguem. Unù, doer. Watçè, ſer botado pregaõ. Winè, acenar com a cabeça. Wonhù, ter ciumes de alguem: o qual verbo tambem ás vezes recebe a prepoſiçaõ Mò, em lugar de Sò.

Caſo com a Prepoſiçaõ Dehò.

Os verbos que ſignificaõ acçaõ que naturalmente ſe faz cõ outro, pedem o caſo da outra peſſoa com a Prepoſiçaõ Dehò. Ut, Cropobò, pelejar. Inhæhi, fazer pazes. Tu, praticar com alguem. Ui, ter copula. Piwonhè, cazar. Ponhè, fazer deshoneſtidades. Uſarunguwonhè, deſpoſarſe. Wodicò, brigar.

Caſo com a Prepoſiçaõ Mò.

Alguns verbos querem o caſo da materia, ou lugar, com a prepoſiçaõ Mò. Ut, Andi, lançar cheiro, deixar cheiro. Babæ, pegarſe. Badi, eſtar pegado, grudado. Bahè, enfa-

fadarſe de alguma couſa. Bohè, ſer enſinado em alguma materia. Tu, praticar de alguma materia. Unæ, Sonhar. Aqui ſe reduz o verbo Rè, agaſtarſe, pelo caſo da materia.

Caſo com a Prepoſiçaõ Bò.

Alguns verbos, que ſignificaõ excluſaõ de alguma couſa, ou peſſoa, pedem o caſo com a prepoſiçaõ Bò. Ut, Nabetçe, ſer eſquecido de alguem. Nembæ, mudarſe de lugar. Nhedè, eſcapar de alguem. Sudà, entreporſe a alguma couſa. Ui, ter copula ſem ſer com o marido, on mulher, ideſt, adulterar. Wonghebŷ, andar errado do caminho.

Caſo com a Prepoſiçaõ Aiby.

O verbo Eicò, Ter miſter, pede o caſo com a prepoſiçaõ Aibŷ. Ut, Dzueicò ſaibŷ bodzò, Tenho miſter do machado.

Annotaçaõ. Alguns verbos referidos neſtas Regras eſtão em duas partes; porque pedindo dous caſos diverſos, pertencem tambem a duas Regras diverſas. Aſſim os verbos Paſſivos pertencem á primeira Regra do caſo do Agente com a prepoſiçaõ Nò, & tãbem podem alguns ter outro caſo de outra mate-

materia, ou pessoa, como se póde ver nestas Regras. Assim Tù, praticar, pede o caso da pessoa com a Prepoſiçaõ Dehò, & da materia com a Prepoſiçaõ Mò. Ui, ter copula, pede o caso do complice com Dehò, & o caso do marido excluido com Bò.

CAPITULO IV.

Da Syntaxe dos Participios.

OS verbos Passivos admittem dous Participios em Ri, hum com significaçaõ activa, outro com significaçaõ passiva. Os verbos Neutros admittem sòmente hùm Participio activo em Ri: & todos estes Participios equivalem aos Latinos em Ans, & Ens. O modo de os formar, jà se explicou na Primeira Parte.

O Participio activo em Ri, se fórma tãbem dos nomes adjectivos, & Substantivos feitos verbos. Assim do adject. Canghi, bõ, se fórma Dicanghiri, o que he bom. De Erà, casa, se fórma Derari, o que he dono da casa.

Do mesmo modo o Participio passivo em

Te, ſe póde fórmar dos Nomes feitos verbos. Ut: do meſmo adjectivo Canghi, ſe fórma Canghitè, couſa boa: de Buânghè, mâo, Buânghetè, couſa mà As vezes ſe fórmão ambos os Participios em Te, & Ri, juntos com o meſmo nome: ut, Dicanghiteri, o que he bom; Dibuângheteri, o que he mâo.

Os Participios actívos dos verbos Neutros, & os Participios paſſivos, pedem os meſmos caſos, que pedem os verbos, dos quaes ſaõ formados. Ut, Pedro ducari do Tupã: Pedro que ama a Deos. Udzà didiri no Warè: A faca que foy dada pelo Padre. Adje ſipacrite no hirende: Caça que foy morta pelo meu camarada.

Os Participios actívos dos verbos Paſſivos, & os Paſſivos, ou Neutropaſſivos dos Neutros, querem depois de ſi o genitivo. Ut, Warè dudiri udzà: O Padre que foy o dador, ou doador da faca. Icrikiètè Paulo: Couſa pedida, ou petitorio de Paulo.

Em lugar deſte Participio Neutro paſſivo em Te, ſerve às vezes o Infinito do verbo. Ut, Didŷ hicrikiè, em lugar de hicrikiètè: Naõ ſe deo o que eu pedia, ou a minha petição.

Quando ha Participios na Oraçaõ, ſempre

pre o nominativo precede ao Participio. Ut, Warè dudiri : Cradzò dipari : Urò hicrikietè.

Os Participios em Ri, ſe pódem fazer comparativos, & Superlativos : Comparativos com a Prepoſiçaõ Bè, como os mais adjectivos ; Superlativos com os Adverbios Crubŷ, ou Widò. Porèm eſtes fazem compoſição com o meſmo Participio antes do Ri: v. g. Ducacrubŷri, ou Ducawidòri, Amantiſſimus.

CAPITULO V.

Da Syntaxe das Prepoſiçoens.

EScuſado he enſinar os caſos das Prepoſiçoens; porque como os caſos neſta lingua naõ ſe diſtinguem pela deſinencia do Nome, ſenão pelas meſmas Prepoſiçoens, facilmente cada hum poderà conhecer os caſos pelo ſignificado Portuguez das meſmas Prepoſiçoens. Com que, baſtarà pôr aqui o ſignificado, & uſo dellas, & a variedade com que tomão os artigos dos Pronomes, de que ſaõ capazes, aſſim como os Nomes.

As Prepoſiçoens que aqui ſe apontaõ ſem advertencia particular, ſeguem huma das Regras das cinco Declinaçoens, a que pertencem, como ſe póde ver na explicaçaõ das ditas Declinaçoens; & na terceira peſſoa admittem o artigo ſempre relativamente, quer haja a dita terceira peſſoa expreſſa na Oraçaõ, quer naõ, como ſe diſſe dos Nomes. As que ſe apartaõ deſta Regra gèral, na explicaçaõ de cada qual dellas ſe declara o modo diverſo com que ſe uſaõ.

Aì; a, ao, contra. He da ſegunda Declinaçaõ, & com os Pronomes faz no ſingular, Hiai, Eyai, Saì; mas no plural excluſivo faz Hiaide; & no incluſivo, Kaidzà, ou Kai, Eyaidzà, Saidzà. Quando na terceira peſſoa não he relativo, mas ſe exprime a meſma peſſoa, aſſim no ſingular como no plural ſe diz, Sò: ut, Sò Tupã, Para Deos.

Aibŷ: De, Do. Uſa-ſe sòmente com o verbo, Eicò, neceſſitar. He da ſegunda Declinaçaõ.

Amŷ: o meſmo que Apud, ou Versùs, com peſſoa. Ut, Tçohò tayù hiamŷ: Argentum apud me eſt. Segue a ſegunda Declinaçaõ.

Bãbù, ou Betè: Por, Para de eſpera: da primeira Declinaçaõ. Ut, Todi ibãbù, ou ibetè

ibetè dipopò: Eſtà ahi eſperando por ſeu Irmão.

Bendò: Debaixo. Com os Pronomes faz Hiebendò, Sobendò. Ut, Sobendò hipitè: Debaixo da minha rede.

Bò, he o meſmo que Ex, De, Propter: tambem Por amor. He da primeira Declinaçaõ. Ut, Wicri bo hierà: Foy-ſe de minha caſa. Inhacri cubò: Morreo por amor de nós. Na terceira peſſoa, quando ſe nomea a peſſoa, não ſe faz relativo, Ibò; mas sòmẽte Bò, como ſe vè no primeiro exemplo.

Dehò: Com de companhia ou complice. He da primeira Declinaçaõ. Ut, Natè idehò dipadzù: Trabalha com ſeu pay.

Dò: á, ás, o, os: Prepoſiçaõ dos Nomes, que na noſſa lingua ſaõ accuſativo dos verbos actívos. E tambem ſignifica, Para, De, Do, de proveito, materia, & inſtrumento. Com os Pronomes faz Hidiohò, Edohò, Idiohò: no plural, Hidiohode, ou Cudohò, Edohoa, Idiohoa; & no recipro-co, Didohò. Nomeando-ſe na oração a terceira peſſoa, naõ ſe faz relativo Idiohò, mas sòmente Dò. Ut, Dicri do ide: Deo a ſua mãy. Dicri idiohò: Deo a elle.

Dzenè: Por medo, Por reſpeito, ou vergonha. He da primeira Declinação. Ut, Te-

cri idzenè dumarã: Veyo-ſe por medo do inimigo.

Embohò: Com de companhia. He da ſegunda Declinação. Ut, Wicri ſembohò dibŷræ: Foy com ſeu irmão mais moço.

Mandi: Com de carga, ou cargo, ou cuidado. He da ſegunda Declinação, ajuntando hum, A, aos artigos proprios della, confórme ſe diſſe na explicaçaõ das Declinaçoens. Ut, Tecri ſamandi cramemù; ou, Samandi cabarù: Veyo com huma caixa, carregando-a; ou, trazendo hum cavallo.

Mŷ: Para a parte, Verſus. Naõ tem artigo, porque ſe compoem com o nome; & ſe póde chamar Poſpoſiçaõ, porque ſe uſa no fim do nome: ut, Bendomŷ, para a parte do outeiro; Hiworòmŷ, para a parte das minhas coſtas. Deſta Prepoſição ſe deriva a outra Amŷ, que ſe poz arriba, como diverſa, & tem ſignificado pouco differente: & quem quizer fazer de ambas huma ſó, dirà que Mŷ cõ os Pronomes ſe uſa pela ſegunda Declinaçaõ, ajuntando hum A, aos artigos, como ſe diſſe de Mandi, aſſim: Hiamŷ, Eyamŷ, &c.

Mò, he o meſmo que In, Ad, Per, Super: ut, Mò erà, Em caſa, ou Para a caſa, ou Pela caſa, confórme o verbo reſponde a hũa

das

das perguntas Ubi, Quò, Quà. Com os Pronomes toma deſte modo os artigos: Hidiomo, em mim; Edomo, em ti; Idiomò, nelle. Plural: Hidiomode, ou Cudomo, Edomoa, Idiomoa. No reciproco faz, Didomò. Na terceira peſſoa, nomeando-ſe a peſſoa, ou lugar, ſe uſa Mò, & não Idiomo relativo.

Nò, he o meſmo que A, vel Ab, ou Propter, de cauſa: ut, Niocrì no caraì, foy feito pelo branco. Com os artigos dos Pronomes ſe declina aſſim: Hinhà, de mim; Enà, de ti; Inhà, delle. Plural: Hinhade, ou Cunà, de nòs; Enaà, de vós; Inhaà, delles. Reciproco: Dinahò. Na terceira peſſoa, havendo na Oraçaõ a meſma peſſoa nomeada, ſe uſa Nò, & não Inhà relativo.

Penehò, val o meſmo que Coram, Em preſença. He da primeira Declinação. Ut, Inhâ ipenehò Warè: Morreo à viſta do Padre.

Prodenhè, Prodenhèmŷ: Alèm, Ultra, Trans. Uſa-ſe ſem artigos com os nomes.

Sò: veja-ſe Ai.

Wobohò: Apòs, Atràs: Lat. Poſt. He da primeira Declinação: ut, Wicri iwobohò, foy atràs delle.

Wonhchè: Debaixo, Subter. He da pri-

meira Declinação: ut, Mò iwonhehè pŷcà, debaixo do banco. Advirta-ſe que eſta Prepoſição, Wonhehè, & a outra acima, Bendò, pedem com ſigo outra Prepoſição, Mò, por ſerem Prepoſiçoens de lugar.

As Prepoſiçoens, para as quaes não ſe aponta reciproco particular, tomão o reciproco pela regra gèral dos reciprocos, aſſim como ſeguem a regra gèral das Declinaçoens aquellas q̃ não tem advertencia particular.

CAPITULO VI.

Da Syntaxe dos Adverbios.

§. I.

Diviſaõ, & Explicaçaõ dos Adverbios.

OS Adverbios deſta lingua ſe dividem em quatro Claſſes. A primeira he dos Adverbios, que ſe coſtumão pôr no principio da Oração. A ſegunda he dos Adverbios, que ſe uſaõ no fim dos Nomes, & verbos, com

com os quaes fazem composição. A terceira he dos Adverbios, que se costumão pór depois de alguma palavra da oração. A quarta he dos Adverbios indifferentes.

Adverbios da primeira Classe.

Os Adverbios seguintes se pòem no principio da oração.

Bihè: Sómente. Tantùm.

Bŷdirò: Logo, Daqui a pouco. Statim, Illicò.

Bò: O, do vocativo. O.

Bomodè: Donde. Unde.

Codorò: Antes que, ou Em quanto. Antequam, Donec.

Cohò: Sim. Ita.

Cohodŷ: Não. Nequaquam.

Dorò: Então. Tunc.

Idiohode: Para que? Ad quid?

Modè: Aonde, Para que parte? Ubi, Quò, Quà.

Mori, Morinè: Assim, Ahi, Desta maneira. Hujusmodi.

Nò: Se. Si.

Nori-nè: Lat. Ne, adverbium vetandi.

Ri-nè: o mesmo.

Saidè: A que? Ad quid, Quorsum.

Sode:

Sòde: Porque. Cur, Quare.

Sodeyò: Quantas vezes. Quoties. Havendo verbo, ſe divide aſſim: Sodeecotòyò, Quantas vezes furtaſte.

Sorò: Neſte comenos, Em quanto, Em mentes que. Dum.

Adverbios da ſegunda Claſſe.

Os Adverbios ſeguintes fazem compoſiçam com os Nomes, & verbos, no fim delles.

Æmpri, ou Pribæ: Totalmente. Penitùs. E com verbo Negativo em Kie, ſignifica, De nenhũa maneira: Nihil penitus. Ut, Dikiempribæ, De nenhũa maneira deò, Totalmente nada. Neæmpripi: Eſtar totalmente olhando ſem fazer nada.

Baræ: De freſco, Recèm. Recenter. Ut, Niobaræ, Começarſe a fazer.

Beipri: De ſubito, De repente. Subitò. Ut, Inhábeipri, Morreo de repente.

Bendò: às eſcondidas. Clam. Ut, Mỹbendò, Levar às eſcondidas.

Chè: Novamente, De novo. Noviter. Ut, Nioche, fazer-ſe de novo.

Chi: Atè là, não mais. Uſque. Ut, Morohòſiwichi, Foy atè là.

Co:

Co: Não. Non. Uſaſe sòmente, quando lhe precede o adverbio Inárò: ut, Inárò ſitecò, Por iſſo naõ veyo.

Cohò: Aſſim não mais, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Tecohò, Veyo aſſim, por goſto. Dicohò, Dar ſem cauſa, de graça. Tambem ſignifica, De propoſito: Conſultò: ut, Pacohò, Matar de propoſito.

Cri: Jà. Jam. Serve de preterito aos verbos: ut, Dicri, Deo jà.

Dedi, ou Didi, ou Dedè: De perto, Chegado. Propè. Ut, Mededi, fallar à orelha: Todidedi, chegarſe para alguem.

Dŷ: Naõ. Non. Ut, Medŷ, naõ fallar.

Dinhi: De longe. Eminùs. Ut, Netçodinhi, ſer viſto de longe.

Hehè: Levemente, Manſamente, De vagar, As vezes, Rara vez, Pouco. Leniter, Pedetentim, Aliquando. Ut, Wihehè, ir de vagar: Dotihehè, bota hum pouco.

Hò: De propoſito. Datâ operâ. Ut, Pahò, Matar de propoſito.

Honè: Direitamente, a fio direito. Rectà. Ut, Wihonè, ir direitamente.

Idadè: Continuadamente, Sempre. Aſſiduè, Jugiter. Ut, Nateidadè, trabalhar ſempre.

Idzã: Verdadeiramente, Totalmente,

De

De todo, Simpleſmente ſem miſtura. Verè. Ut, Teidzã, vir de todo.

Idzãdzã: Sem cauſa, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Poidzãdzã, ſer eſpancado ſem cauſa.

Inghi: Quando. Cùm, Quùm. Ut, Wiinghi, Quando for.

Yewò: De graça. Gratuitò. Ut, Diyewò, Dar de graça.

Yò: Frequentemente, Muitas vezes. Crebrò, Sæpè. Ut, Teyò, vir frequentemente.

Kie: Naõ. Non. Ut, Cotokiè, Naõ furtar.

Kiehò: Prius tempore. Ut, Diſakièhori, O que naceo primeiro.

Mæhæ: Mais. Ulteriùs. Ut, Wimæhæ, ir mais adiante.

Ne: Eis. Ecce. Ut, Ighŷnè, eilo.

Peipè, ou Pepè: Em migalhas. Fruſtulatim. Ut, Potepeipè, cortar em migalhas.

Rerè: Pouco. Parùm. Ut, Tirerè, botar pouco.

Ronè: Continuadamente. Indeſinenter. Ut, Poronè, bater continuadamente ſem ceſſar, como roupa, &c.

Tà: Antes que. Priuſquam. Ut, Tetà hibò, veyo antes que vieſſe.

Tçã:

Tçã: Teſamente, Rijamente, Apertadamente. Durè, Preſſim. Ut, Tatçã, pegar teſamente.

Tò: Muitas vezes, Importunamente. Sæpiùs. Ut, Metò, fallar importuno.

Wonhè: Bem, Perfeitamente. Rectè. Ut, Mewonhè, fallar bem.

Woronè: Intelligivelmente, Claramente. Perſpicuè. Ut, Meworonè, fallar claro.

Adverbios da terceira Claſſe.

Os Adverbios ſeguintes não ſe uſaõ no principio da Oraçaõ, mas ſempre lhes ha de preceder algũa palavra.

Crubŷ: Demaſiadamente, Muito. Nimis, Valdè, Admodùm.

Cunè: Por ventura, Talvez. Fortaſſe.

Docohò, ou Cohò, per aphæreſim: Então. Tunc.

Kidè: Por ventura, Talvez. Fortè. Eſte Adverbio ſempre ſe uſa no fim da Oraçaõ: ut, Morè ſitè mo hierà kidè, Talvez que venha logo para minha caſa. A's vezes ſe uſaõ ambos os Adverbios Cune, & Kidè juntos: ut, Morè ſitè cunè Kidè.

Proh: O xalà. Utinam, adverbium optandi.

Ad-

Adverbios da quarta Claſſe.

Os Adverbios ſeguintes ſe uſaõ indifferentemente na oração.

Berò: Certamente, aſſim como digo, já diſſe. Profectò inquam. Ut, Berò wandi, já diſſe que não ha.

Boighŷ: Daqui. Hinc.

Borohò: Dacolà, Dahi. Inde, Illinc, Iſthinc.

Bourò: o meſmo.

Cananekiè: De preſſa: Celeriter.

Caratçi: Amanhaã. Cras.

Catçi: Para là, A outra parte. Aliò.

Catçihò: Para cà, da banda da quem. Hùc.

Cayadè: Alta noite. Nocte concubia.

Cayahò: Hontem. Heri.

Cayahohò: Antehontem, Treſantehontem. Nudiuſtertius, Nudiuſquartus.

Cayapri: De dia. Interdiu.

Cayẽhohò: Depois de a manhãa. Perendie.

Damà: Longe. Procul.

Damákiè: Perto. Propè.

Dehẽtçi: Acolà, Naquella parte. Illic.

Doighŷ: Hoje, Agora. Hodie, Nunc.

Do

Do ighŷdi : Daqui em diante. Deinceps, Posthac. Se não for solitario, mas com outras palavras, o Di se poem no fim da sentença, conforme a regra dos futuros.

Do ighŷchi : Atègora. Hactenus, Usque adhuc.

Do ighŷdzã : Hinda agora, Ha pouco, Logo. Modò, Dudùm, Protinùs.

Homo, Homoberò : Bofé, Certamente. Meherculè.

Homodi : Embora, Seja assim. Benè est.

Homodirodi : Assim será, Assim farei. Ita planè erit.

Homono ? Assim he ? Itanè ? Nunquid ita ?

Homorokidè : Talvez que seja assim, Fortasse ita est.

Homotè : Não he possivel : Qual ? Será bem ? Qui. Nullatenus.

Ibò : Dahi. Inde, Isthinc.

Yemŷ : Arriba, Em cima. Sursùm, Suprà.

Kenhè : Antigamente, Ha muito tempo. Antiquitùs.

Kieretù : A' boca da noite. Prima nocte.

Mani : Longe, Distante. Procul, Eminùs.

Minchê : Hoje, pelo tempo que já passou.

Ho-

Hodie manè, vel hora præterita.

Mohotçã: Baldadamente, No ar. Frustrà.

Moighŷ: Aqui. Hîc.

Moighŷdzã: Aqui mesmo. Hic planè.

Moighŷchi: Atèqui. Usque huc.

Moighŷnè: Ei-saqui. En, Ecce.

Morè, Morecù: Logo, daqui a pouco. Dudum, Statim.

Morò: Assim. Sic.

Moro, Moronò: Basta. Sat est.

Morohò: Acolá, Là. Illic, ou Illuc, ou Illac.

Radamŷ: Debaixo, Para baixo, ou Dentro. Inferiùs, ou Intùs.

Sabamŷ: Em parte baixa, como sobrado, ou atras do outeiro. Infernè.

Sambŷyẽ: Na verdade. Revera.

Sinckiè: As escuras. In tenebris.

Tudenhè: Nos tempos passados, Dantes. Olim.

Udjeinghi? Quando?

Wipokiè: De revèz. Obliquè.

Woibiho: Sómente. Tantùm.

Woromŷ: De trás das costas. A tergo.

Annotação primeira. Alguns Adverbios de tempo, & lugar pedem ás vezes a Prepoſição Mò: ut, Moyemŷ, Em cima: Mocayade,

yade, Alta noite.

Annotação segunda. As vezes os Adverbios servem de verbos: ut, Sode ewatçã bo epà, Que fizeste para ser espancado?

§ II.

De algumas Particulas, que se usaõ na Lingua.

HA nesta Lingua humas Particulas, que sós per si não significão, mas juntas aos verbos, & nomes, ou estendem o significado dos mesmos verbos, & nomes, ou lhes ajuntão alguma força, & elegancia; & por isso se pódem chamar quasi adverbios, porque se chegão muito à definição dos Adverbios: & por esta razão tem o seu lugar aqui entre os Adverbios, & saõ as seguintes.

A, posto no fim dos verbos, & nomes, significa gente: ut, Wanhereà, fazenda da gente; Icotoa, a gente furta. Advirto, que todas estas Particulas sempre se compoem com os mesmos nomes, & verbos no fim.

Bæ. Esta Particula serve de elegancia no fim dos verbos no Indicativo, em particular se forem Negativos: ut, Bŷdirò hiwibædi, Logo hei de ir: Tekièbæ, Não veyo.

Bò, no fim do verbo, ſignifica De todo, ſem exceiçaõ: ut, Pedabò, Quebrarſe tudo em pedaços, ſem ficar nada inteiro: Inhabò, Morrer todos ſem ficar hum vivo.

Chi, ſerve de elegancia aos verbos, & nomes de fallar, gritar, perguntar: ut, Sodechi, que diz? Que novas? Morochi ſime: Aſſim diz.

Cù, no fim dos nomes adjectivos, denota propriedade: ut, Banarecù, medroſo; Kŷdicù, ferrugento.

De, ſem accento, ſe uſa às vezes por elegancia no fim dos verbos, em particular com os verbos de Eſtar, Jazer, &c. ut, Pide, Eſtà ahi; Bade, Eſtaõ ahi. Tambem faz os nomes verbos: ut, Bucúde, He alvo. Tambem denota grandeza, ou diſtancia: ut, Neúde, grande montaõ; Buhède, luz de longe.

Dè, com accento, he nota de pergunta: ut, Sudzadè eri, De quem he eſta faca? Tambem ſignifica dito alheyo, & he o meſmo que Diz, ou Dizem: ut Wandŷdè, Diz que naõ ha.

Dò, poſto com os verbos, ſignifica acabamento: ut, Nhudocri, Acabou de comer tudo: Nhadocri, Morreo de todo.

Hŷ, ſe uſa muito nas repoſtas, poſta no

fim

fim da palavra, quando ſe reſponde com huma palavra ſó: ut, Dzucáhŷ.

Niò. Eſta dicçaõ poſta depois do verbo denota, que a acçaõ ſignificada pelo verbo jà eſtava feita: ut, Bŷſániò, Jà eſtava quebrado: Dahiniò, Jà eſtava ahi.

Ri, ſe ajunta às vezes por elegancia às perguntas: ut, Soderi icotò, Porque furtou? Tambem ſignifica fazer em outra parte a acçaõ ſignificada pelo verbo: ut, Wiri, Ir para outra parte: Neri, olhar para outra parte.

Rò, tambem he particula de elegancia: ut, Bo hiwirò, Querome ir: Soderò, Porque?

Ru, denota habito, coſtume: ut, Cotirù, Ladraõ que coſtuma furtar: Arancrerù, vergonhoſo.

Te, nota de plural com os nomes de parenteſco, & gente: ut, Ippotè, os Irmãos mais velhos. Tidzitè, as mulheres.

Tò, he particula, que faz o verbo frequentativo: ut, Metò, fallar muitas vezes: Crikietò, pedir muitas vezes.

Wò, he particula, que entrepoſta na oração denota enfadamento de quem falla: ut, Sodewò, que modo he eſte? Yacàwotçã, Sou por ventura hum cachorro?

Outras particulas ha, que tambem per ſi ſós naõ ſignificaõ, & com os verbos, & nomes tem ſua ſignificaçaõ, mas pertencem a outras partes da Oraçaõ, & já ſe fallou dellas ou nos Pronomes, & Poſſeſſivos, ou nos Nomes Adjectivos, ou nos verbos, ou nos Participios, ou nas Prepoſiçoens, conforme ſe reduzem a cada qual dellas.

CAPITULO VII.

Da Interjeiçaõ.

SObre eſta parte da Oraçaõ não ha que dizer, ſenão apontalas por ordem, pois naõ ſe uſaõ muito na Oração ſenão ſós; & algumas que tem lugar na Oraçaõ, ſe poem no principio della.

Agà, Aganori: Ay, voz da mulher. Lat. Heu dolentis.

Amù: Tiray là, voz tambem de mulher. Lat. Apage, execrantis, aut rejicientis cum faſtidio.

Ari: Arrelà, voz do homem. Lat. Apage, ut ſuprà.

Bò

Bò: O. Lat. O, exclamantis.

Cuhè: Oh. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Hè: Ay. Lat. Ah, Heu, ingemiſcentis.

Hohò: Oh, voz da mulher. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Homórò: Ay. Lat. Heu, miſerentis.

Yà: Ea. Lat. Age, Agedum, ſollicitantis.

Yahè: Hay. Lat. Hei, voz do homem, dolentis.

Yuh, Yuhyà, Yuhyàretè: Huy. Lat. Hui, admirántis, aut rejicientis cum tædio; ou de quem feſteja graças, & ditos.

Mehi: Ora ſús. Lat. Agè, Agedum, clamantis. Eſta Interjeiçaõ ſe compoem ſempre com o verbo: ut, Brocàmehi, Ora-ſús vem depreſſa.

Nenè, ou Enè Enè: diz o q̃ cae na couſa.

Ræmŷ: Ay. Lat. Heu, aut Væ, da mulher miſerentis. He o meſmo que dizer, Coitado.

Sodewò, Heus; Que modo he eſte? Lat. Hui, reſpondentis cum moleſtia.

CAPITULO VIII.

Da Conjunçaõ.

AS Conjunçoens Copulativas neſta lingua ſaõ, Bæ: E: Lat. Que; & ſe compoem no fim do nome, ou verbo, como no Latim, Que: ut, Mŷbæ bodzò, mŷbæ taſi, &c. Levou o machado, & eixada.

Dehẽ, ou No dehẽ, ou per ſyncopem No de: E, Tambem: he o meſmo que Et, Quoque. Eſta ſe poem ſempre no fim do membro, & ſentença: ut, Wicri Paulo no dehẽ, Foy tambem Paulo. A's vezes ſe divide o No, do Dehẽ, aſſim: Siwi nò Paulo dehẽ.

Mori, mori: Huns, & outros. Lat. Cùm, tùm.

Conjunção Disjunctiva he Bohò: Ou. Lat. Vel. Eſta Conjunçaõ ſe repete duas vezes depois de caha huma das dicçoens que divide: ut, Eræ bohò, tidzi bohò, ou macho, ou femea.

As

As Conjunçoens cauſaes ſaõ, Nò: Porque. Lat. Quia, Quoniam.

Bò: Para que, ou Para que naõ. Lat. Ut, vel Ne.

Nori: Porque. Lat. Quoniam.

As Adverſativas ſaõ, Ibónò: Comtudo. Lat. Tamen, Nihilominus.

Nerù: Mas. Lat. Sed. Eſta Conjunçaõ ſempre ſe poem no fim da Oraçaõ.

Proh: Ainda que. Lat. Quamvis. Eſta conjunçaõ ſempre pede na ſentença que ſe lhe ſegue outra Conjunçaõ, Nerù, ou Ibonò. Ut, Pà proh hietçã bo hikendete, ibonò hikendekie, ou hikendekie nerù: Ainda que me matem, naõ hey de dizer nada.

Conjunçaõ Collectiva, ou Illativa he Inarò: Por iſſo. Lat. Quapropter, Ideò.

EſtasConjunçoens ſe dividem, como as Latinas, em Prepoſitivas, & Subjunctivas. As Prepoſitivas ſaõ as q̃ ſe poem adiante na Oraçaõ, & ſaõ Mori, mori, Nò, Bò, Nori, Ibonò, Inarò. As Subjunctivas ſaõ as que ſe poem depois de algum nome, ou verbo, ou depois de toda a Oraçaõ; & ſaõ Dehẽ, Bæ, Bohò, Nerù, Proh.

CAPITULO IX.

Da Syntaxe de todas as Partes da Oraçaõ entre ſi.

DE ordinario neſta lingua precede o verbo ao Nominativo.

Exceiçaõ primeira. Tiraſe, quando o verbo tem por Nominativo o meſmo artigo do Pronome comſigo; porque neſte caſo jà o artigo, que he o Nominativo, precede ao verbo: ut, Dzucà, Eu amo.

Exceição ſegunda. Tira-ſe, quando na Oração ha algum daquelles Adverbios, que precedem a toda a Oraçaõ, ou ſe devem pôr logo depois da primeira palavra, que de ordinario he o verbo; porque então precede o Adverbio: ut, Morè ſitè hirendè, Logo vem o meu amigo.

Exceição terceira. Tira-ſe, quando a ora-

oraçaõ he de pergunta ; porque então nos verbos Neutros precede o Nominativo: ut , Adjè icotò , Quem furtou? O meſmo he no Participio : Adjè diwiri , Quem foy ? Se o verbo for paſſivo , nas perguntas precede o ablativo do Agente com a prepoſiçaõ Nò : ut , Inhadè ſipà , De quem foy morto ? E a meſma ordem ſe guarda na repoſta : Hinhà ſipà , Eu fuy que o matey , ou, De mim foy morto. O meſmo ſe ha de dizer , ſe a pergunta for ſobre a cauſa , inſtrumento , ou materia da acçaõ ; porque então precede o dito caſo com a Prepoſiçam Dò : ut , Idiodè ſipà , com que inſtrumento foy morto?

Havendo adjectivo , que concorda com o Subſtantivo , logo ſe poem depois do Subſtantivo: ut, Dicri udzà yachi : Deo-ſe a faca grande.

Tira-ſe deſta regra , quando o Adjectivo faz as vezes do verbo , Ser ; porque entaõ precede o Adjectivo ao ſeu Subſtantivo: ut, Yanè udzà, A faca eſtà affiada.

Depois do verbo , & do nominativo ſe poem o caſo proprio do verbo ,

& depois os outros caſos, que houver na Oraçam com as Prepoſiçoens neceſſarias. Advertindo, que nos verbos Neutros o caſo proprio he o que correſponde ao noſſo accuſativo, ſe for Neutro activo; ou aquelle caſo, que na noſſa lingua ſe poem em primeiro lugar depois do verbo, ſe for puro Neutro: ut, Icotò gorà do tayù hidiohò, O negro me furtou o dinheiro a mim. Irè hidiohò mò ſudzà, Agaſta-ſe commigo ſobre a ſua faca. E no verbo Paſſivo o caſo proprio que precede aos outros caſos, he o ablativo do agente com a Prepoſiçaõ Nò: ut, Perecri worobŷ no Warè hiai, Foraõ-me contadas humas novas pelo Padre a mim.

Os Adverbios ſe ham de collocar conforme ſe explicou na Syntaxe delles: os da primeira Claſſe, no principio; os da ſegunda, compoſtos com os verbos no fim; os da terceira, depois de alguma palavra; os da quarta, no meyo da Oraçaõ, ou aonde quizerem, & o uſo enſinar.

O Modo Indicativo de ordinario precede aos mais Modos; excepto os verbos de movimento, que algumas ve-

zes

zes ſendo no Indicativo ſe poem atràs dos Gerundios : ut, Do pà adjè iwò, Foy a matar caça. Do inatè ſitè, Veyo a trabalhar.

Ajuntando-ſe dous verbos cõ, Que, no meyo, ou ſem elle, ſendo o ſegundo Infinito na noſſa lingua, tambem neſta linguæ o ſegundo verbo ſe manda ao Infinito, & ſerve como de Nome infinitivo, & ſegue as meſmas regras dos Nomes. Aſſim que póde ſervir de Nominativo, & então ſe poem depois do verbo : ut, Netçò ſiwi hinha, Eu ſey que foy ; ou, A ſua ida foy ſabida de mim. E póde ſervir em outro caſo com a Prepoſiçaõ, que o verbo antecedente pede : ut Nhicræ do hiwi, Tenho vontade de ir. Advirto, que o verbo poſto aſſim no Infinito, & feito nome infinitivo, pede ainda aſſim os ſeus caſos proprios com as Prepoſiçoens proprias, como ſe fora puro verbo : ut, Nhicræ Carai do icotò do hiwanherè, O branco quer furtar a minha fazenda.

O modo de collocar as outras Partes da Oraçaõ, como Participios, Prepoſiçoens, Interjeiçoens, & Conjun

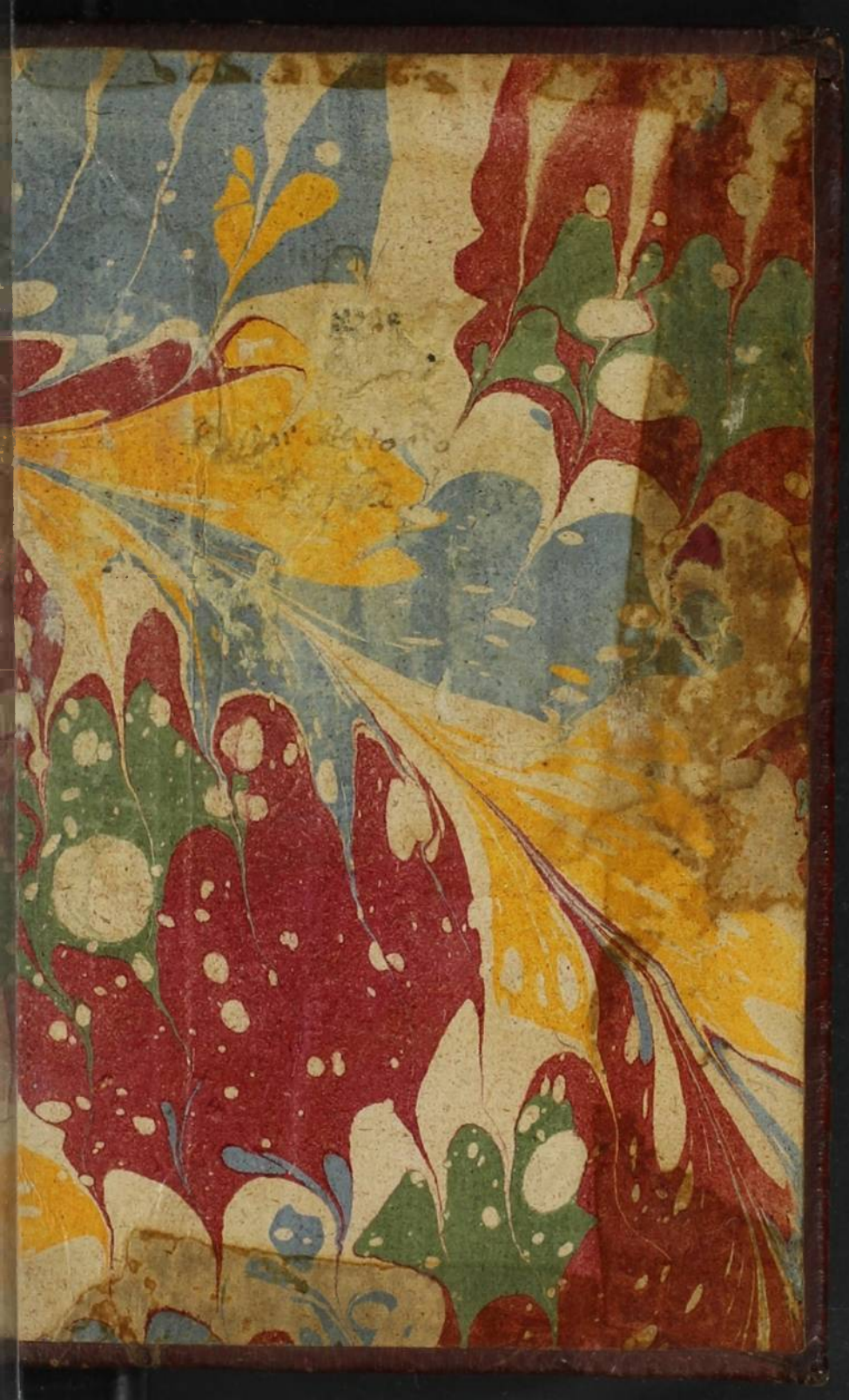
çoens

çoens, jà ſe declarou nos proprios Capitulos de cada huma dellas; & o uſo da meſma lingua ſerà a regra mais acertada de todas as outras regras deſta Arte. *Uſus te plura docebit.*

FINIS. LAUS DEO, & Deiparæ ſemper Virgini.

Erratas mais notaveis da impressão.

Pag.	lin.	Errata	Corriga.
15	3. decl. Plur.	Hidade	Hidz-de.
20	7.	Sanz	Sani
21.	2.	Dezene	Dzene
31.	3.	Tra chiki	Tra chi chi
78	25	Naõ vades	Naõ vader
82.	4.	Minhe	minehé
83.	9.	Se tiram as duas palavras Hinhe Sarre.	
89.	21.	Hinaffie.	Hinaté Kie

JM

VI/47
a 12.000 —
ucer —
009720